

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	98
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	101
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	103
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	815.927.740
Preferenciais	0
Total	815.927.740
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	23.353.350	21.435.772
1.01	Ativo Circulante	3.957.900	3.941.494
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.078.255	2.590.507
1.01.03	Contas a Receber	976.089	944.496
1.01.03.01	Clientes	696.600	643.570
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	279.489	300.926
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	279.489	300.926
1.01.04	Estoques	17.263	15.435
1.01.06	Tributos a Recuperar	158.022	120.317
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	158.022	120.317
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	158.022	120.317
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	728.271	270.739
1.01.08.03	Outros	728.271	270.739
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados em operações de hedge	478.712	114.550
1.01.08.03.02	Depósitos vinculados	807	838
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	13.016	13.016
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	231.159	137.506
1.01.08.03.06	Ativos não circulantes mantidos para venda	4.577	4.829
1.02	Ativo Não Circulante	19.395.450	17.494.278
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.659.885	547.318
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.659.885	547.318
1.02.01.10.04	Ganhos não realizados em operações de hedge	985.923	311.577
1.02.01.10.05	Títulos e valores mobiliários	371.801	0
1.02.01.10.06	Depósitos vinculados	10.556	10.388
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	80.781	100.833
1.02.01.10.08	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	80.527	90.289
1.02.01.10.09	Direito de uso de arrendamentos	24.014	28.281
1.02.01.10.10	Outros ativos não circulantes	106.283	5.950
1.02.02	Investimentos	13.787.310	12.825.104
1.02.02.01	Participações Societárias	13.787.310	12.825.104
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.160.563	9.632.663
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.626.747	3.192.441
1.02.03	Imobilizado	3.886.799	4.072.139
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.761.622	3.964.689
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	125.177	107.450
1.02.04	Intangível	61.456	49.717

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	23.353.350	21.435.772
2.01	Passivo Circulante	4.137.154	4.185.153
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.624	83.943
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.624	83.943
2.01.02	Fornecedores	122.939	149.361
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.125	52.788
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.125	52.788
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.125	52.788
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.799.610	2.281.577
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.598.245	1.263.400
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	47.962	91.884
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.550.283	1.171.516
2.01.04.02	Debêntures	1.201.365	1.018.177
2.01.05	Outras Obrigações	1.085.269	1.567.132
2.01.05.02	Outros	1.085.269	1.567.132
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	683.990	1.195.925
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	5.698	6.222
2.01.05.02.05	Concessões a pagar	206.034	139.008
2.01.05.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	106.309	48.036
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	83.238	177.941
2.01.06	Provisões	45.587	50.352
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.772	7.537
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	90	150
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.017	1.056
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	665	6.331
2.01.06.02	Outras Provisões	42.815	42.815
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	42.815	42.815
2.02	Passivo Não Circulante	12.071.939	10.255.465
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.197.005	6.149.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.985.938	2.882.714
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	73.267	107.699
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.912.671	2.775.015
2.02.01.02	Debêntures	3.211.067	3.267.237
2.02.02	Outras Obrigações	3.658.306	3.184.820
2.02.02.02	Outros	3.658.306	3.184.820
2.02.02.02.03	Arrendamentos a pagar	8.756	11.853
2.02.02.02.04	Concessões a pagar	3.469.848	3.042.295
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	179.702	130.672
2.02.03	Tributos Diferidos	768.727	468.526
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	768.727	468.526
2.02.04	Provisões	447.901	452.168
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	86.580	88.664
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.999	6.617
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.916	13.923
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	71.665	68.124
2.02.04.02	Outras Provisões	361.321	363.504

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	361.321	363.504
2.03	Patrimônio Líquido	7.144.257	6.995.154
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	2.139.271	2.123.245
2.03.04.01	Reserva Legal	797.025	797.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.127.417	177.673
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	214.829	198.803
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	949.744
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.099.340	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	238.223	260.324
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.235.225	-291.063

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	953.013	2.968.349	1.003.906	3.455.542
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-355.326	-1.080.424	-475.189	-1.529.242
3.02.01	Compras de energia	-99.759	-372.443	-228.685	-791.919
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-10.071	-47.809	-4.134	-31.637
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-84.927	-252.844	-83.884	-241.883
3.02.04	Outros custos operacionais	-154.078	-386.534	-150.297	-442.068
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-6.491	-20.794	-8.189	-21.735
3.03	Resultado Bruto	597.687	1.887.925	528.717	1.926.300
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	360.061	998.092	509.856	745.599
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.668	-11.856	-3.699	-11.262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.969	-159.979	-51.264	-149.549
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-104	-242	515	-4.573
3.04.05.02	Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	-104	-242	515	-4.573
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	414.802	1.170.169	564.304	910.983
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	415.637	1.172.675	565.139	913.489
3.04.06.02	Amortização da mais valia	-835	-2.506	-835	-2.506
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	957.748	2.886.017	1.038.573	2.671.899
3.06	Resultado Financeiro	-451.117	-834.284	-210.577	-616.390
3.06.01	Receitas Financeiras	78.270	173.766	19.657	56.007
3.06.02	Despesas Financeiras	-529.387	-1.008.050	-230.234	-672.397
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	506.631	2.051.733	827.996	2.055.509
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.924	-284.758	-85.599	-362.812
3.08.01	Corrente	15.286	15.451	15.808	-264.665
3.08.02	Diferido	-32.210	-300.209	-101.407	-98.147
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	489.707	1.766.975	742.397	1.692.697
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	489.707	1.766.975	742.397	1.692.697
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.99.01.01	ON	0,60018	2,16560	0,90988	2,07457
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,60018	2,16560	0,90988	2,07457

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	489.707	1.766.975	742.397	1.692.697
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-98.327	-944.162	-366.130	-366.838
4.02.01	Perdas não realizadas em operações de HFC originadas no exercício	-25	-25	0	0
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	8	0	0
4.02.03	Equivalência patrimonial dos ganhos (perdas) de HFC de controladas, líquidos dos impostos diferidos	142	403	-3.152	-3.860
4.02.04	Equivalência patrimonial das perdas de HFC de controlada em conj., líquidas dos impostos diferido	-98.452	-944.548	-263.748	-263.748
4.02.05	Mudança de participação em controlada em conjunto	0	0	-99.230	-99.230
4.03	Resultado Abrangente do Período	391.380	822.813	376.267	1.325.859

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.611.543	1.292.071
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.947.092	2.018.850
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.051.733	2.055.509
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.170.169	-910.983
6.01.01.03	Depreciação e amortização	225.085	220.442
6.01.01.04	Variação monetária	436.392	151.654
6.01.01.05	Juros	451.732	510.424
6.01.01.08	Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-30.940	0
6.01.01.09	Outros	-16.741	-8.196
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-335.549	-726.779
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-41.343	-227.630
6.01.02.02	Estoques	-1.828	2.505
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	22.707	1.476
6.01.02.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	9.762	9.763
6.01.02.05	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-37.705	1.619
6.01.02.07	Outros ativos	-99.216	78.161
6.01.02.08	Fornecedores	-25.521	-141.359
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-24.323	-217.088
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-155.813	-205.534
6.01.02.13	Outras obrigações fiscais e regulatórias	51.607	-9.434
6.01.02.14	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-22.762	-21.580
6.01.02.15	Outros passivos	-11.114	2.322
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.104.310	-3.679.428
6.02.01	Aumento de capital em controladas e controladas em conjunto	-819.281	-3.284.943
6.02.02	Aquisição de investimento	-327.168	-680.612
6.02.03	Redução de capital em controladas	0	160.000
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	431.704	184.314
6.02.05	Aplicação no imobilizado e no intangível	-49.565	-58.187
6.02.06	Aquisição de títulos e valores mobiliários	-340.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.019.485	1.251.041
6.03.01	Captção de empréstimos e financiamentos	632.490	1.127.997
6.03.02	Emissão de debêntures	0	4.065.291
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1.241.098	-2.260.747
6.03.04	Empréstimos e financiamentos pagos, líquidos de hedge	-301.648	-91.983
6.03.05	Debêntures pagas	0	-1.535.006
6.03.06	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-104.508	-50.256
6.03.08	Pagamento de arrendamento	-4.700	-4.278
6.03.09	Outros	-21	23
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-512.252	-1.136.316
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.590.507	1.282.395
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.078.255	146.079

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-673.710	0	-673.710
5.04.10	Dividendos intercalares creditados	0	0	0	-677.688	0	-677.688
5.04.11	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	3.978	0	3.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.766.975	-944.162	822.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.766.975	0	1.766.975
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-944.162	-944.162
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-944.162	-944.162
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.026	6.075	-22.101	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	16.026	-16.026	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	22.101	-22.101	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	2.139.271	1.099.340	-997.002	7.144.257

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-76.703	2.436	0	-74.267
5.04.08	Dividendos adicionais de 2018 pagos	0	0	-76.703	0	0	-76.703
5.04.11	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	2.436	0	2.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.692.697	-366.838	1.325.859
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.692.697	0	1.692.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-366.838	-366.838
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas e controladas em conjunto	0	0	0	0	-267.608	-267.608
5.05.02.07	Mudança de participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	-99.230	-99.230
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.002	-8.943	-17.059	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	26.002	-26.002	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	17.059	-17.059	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	1.055.576	1.686.190	-76.636	7.567.778

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	3.299.282	3.840.993
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.249.183	3.840.666
7.01.02	Outras Receitas	50.099	327
7.01.02.01	Ganho em ação judicial	50.341	0
7.01.02.02	Outras receitas	-242	327
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-784.723	-1.189.055
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-437.128	-841.562
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.309	-75.548
7.02.04	Outros	-261.286	-271.945
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-252.844	-241.883
7.02.04.04	Outros	-8.442	-30.062
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.514.559	2.651.938
7.04	Retenções	-225.085	-220.442
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-225.085	-220.442
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.289.474	2.431.496
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.343.935	966.990
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.170.169	910.983
7.06.02	Receitas Financeiras	173.766	56.007
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.633.409	3.398.486
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.633.409	3.398.486
7.08.01	Pessoal	162.821	161.105
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.520	101.031
7.08.01.02	Benefícios	28.873	34.586
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.783	8.808
7.08.01.04	Outros	19.645	16.680
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	19.645	16.680
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	626.268	757.591
7.08.02.01	Federais	607.887	737.110
7.08.02.02	Estaduais	15.548	17.739
7.08.02.03	Municipais	2.833	2.742
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	402.409	376.417
7.08.03.01	Juros	371.760	379.607
7.08.03.02	Aluguéis	860	745
7.08.03.03	Outras	29.789	-3.935
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	29.789	-3.935
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.777.028	1.686.190
7.08.04.02	Dividendos	677.688	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.099.340	1.686.190
7.08.05	Outros	664.883	417.183
7.08.05.01	Encargos setoriais	75.849	114.778
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	599.087	295.898
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	16.026	26.002
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-22.101	-17.059
7.08.05.05	Dividendos e JCP não reclamados	-3.978	-2.436

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	34.397.622	30.135.578
1.01	Ativo Circulante	9.135.347	6.745.671
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.696.689	3.870.261
1.01.03	Contas a Receber	1.682.403	1.451.227
1.01.03.01	Clientes	1.682.403	1.451.227
1.01.04	Estoques	238.765	220.964
1.01.06	Tributos a Recuperar	213.041	166.833
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	213.041	166.833
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	213.041	166.833
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.304.449	1.036.386
1.01.08.03	Outros	1.304.449	1.036.386
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados em operações de hedge	479.679	115.131
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de trading	112.963	288.771
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	2.157	4.856
1.01.08.03.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	15.089	15.089
1.01.08.03.05	Ativo financeiro de concessão	300.587	296.232
1.01.08.03.07	Outros ativos circulantes	389.397	311.478
1.01.08.03.08	Ativos não circulantes mantidos para venda	4.577	4.829
1.02	Ativo Não Circulante	25.262.275	23.389.907
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.076.179	3.814.007
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.076.179	3.814.007
1.02.01.10.03	Ganhos não realizados em operações de hedge	985.923	311.577
1.02.01.10.04	Ganhos não realizados em operações de trading	57.835	42.695
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	280.435	381.064
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	82.486	102.878
1.02.01.10.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	104.369	115.686
1.02.01.10.08	Ativo financeiro de concessão	2.430.737	2.411.942
1.02.01.10.09	Ativo de contrato	1.746.756	217.611
1.02.01.10.10	Direito de uso de arrendamentos	163.555	161.866
1.02.01.10.11	Outros ativos não circulantes	224.083	68.688
1.02.02	Investimentos	2.376.526	2.948.920
1.02.03	Imobilizado	15.217.889	15.330.211
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.285.189	14.907.812
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	932.700	422.399
1.02.04	Intangível	1.591.681	1.296.769

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	34.397.622	30.135.578
2.01	Passivo Circulante	5.880.623	5.979.644
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	109.134	106.005
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	109.134	106.005
2.01.02	Fornecedores	681.365	765.020
2.01.03	Obrigações Fiscais	131.463	176.395
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	131.463	176.395
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	131.463	176.395
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.371.603	2.842.160
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.952.120	1.637.691
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	401.837	466.175
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.550.283	1.171.516
2.01.04.02	Debêntures	1.419.483	1.204.469
2.01.05	Outras Obrigações	1.541.080	2.038.576
2.01.05.02	Outros	1.541.080	2.038.576
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	686.169	1.197.924
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	20.383	19.824
2.01.05.02.05	Concessões a pagar	212.334	145.136
2.01.05.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	213.823	104.855
2.01.05.02.07	Perdas não realizadas em operações de trading	98.456	258.305
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	309.915	312.532
2.01.06	Provisões	45.978	51.488
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.069	8.579
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	192	327
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.016	1.056
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	861	7.196
2.01.06.02	Outras Provisões	42.909	42.909
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	42.909	42.909
2.02	Passivo Não Circulante	21.368.260	17.157.114
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.642.123	11.920.898
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.041.673	7.181.363
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.129.002	4.406.348
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.912.671	2.775.015
2.02.01.02	Debêntures	4.600.450	4.739.535
2.02.02	Outras Obrigações	4.686.349	3.642.194
2.02.02.02	Outros	4.686.349	3.642.194
2.02.02.02.03	Ações preferenciais resgatáveis	477.998	0
2.02.02.02.04	Arrendamentos a pagar	119.089	114.483
2.02.02.02.05	Concessões a pagar	3.518.701	3.091.354
2.02.02.02.07	Perdas não realizadas em operações de trading	26.455	20.644
2.02.02.02.08	Outros passivos não circulantes	544.106	415.713
2.02.03	Tributos Diferidos	1.386.513	941.468
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.386.513	941.468
2.02.04	Provisões	653.275	652.554
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	291.096	288.301
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.323	6.773

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.939	14.320
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	83.016	79.894
2.02.04.01.05	Provisão para Desmobilização	191.818	187.314
2.02.04.02	Outras Provisões	362.179	364.253
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	362.179	364.253
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.148.739	6.998.820
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	2.139.271	2.123.245
2.03.04.01	Reserva Legal	797.025	797.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.127.417	177.673
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	214.829	198.803
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	949.744
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.099.340	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	238.223	260.324
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.235.225	-291.063
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.482	3.666

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.208.816	8.489.925	2.494.116	7.009.354
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.040.361	-5.161.701	-1.422.305	-3.924.143
3.02.01	Compras de energia	-640.844	-1.834.260	-715.507	-1.937.389
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-22.666	-198.110	-19.169	-202.017
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-140.913	-418.329	-133.522	-380.576
3.02.04	Outros custos operacionais	-1.229.397	-2.690.135	-545.908	-1.382.388
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-6.541	-20.867	-8.199	-21.773
3.03	Resultado Bruto	1.168.455	3.328.224	1.071.811	3.085.211
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	40.803	176.379	283.729	135.393
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.771	-18.271	-5.406	-15.924
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.736	-172.010	-53.460	-159.826
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7	-76	321.466	316.823
3.04.05.02	Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	-7	-76	321.466	316.823
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	102.317	366.736	21.129	-5.680
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.209.258	3.504.603	1.355.540	3.220.604
3.06	Resultado Financeiro	-598.921	-1.159.715	-295.738	-800.133
3.06.01	Receitas Financeiras	63.325	218.490	43.138	111.908
3.06.02	Despesas Financeiras	-662.246	-1.378.205	-338.876	-912.041
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	610.337	2.344.888	1.059.802	2.420.471
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-120.326	-577.097	-317.095	-726.906
3.08.01	Corrente	-65.784	-221.454	-147.148	-509.388
3.08.02	Diferido	-54.542	-355.643	-169.947	-217.518
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	490.011	1.767.791	742.707	1.693.565
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	490.011	1.767.791	742.707	1.693.565
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	489.707	1.766.975	742.397	1.692.697
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	304	816	310	868
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.99.01.01	ON	0,60018	2,16560	0,90988	2,07457
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,60018	2,16560	0,90988	2,07457

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	490.011	1.767.791	742.707	1.693.565
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-98.327	-944.162	-366.130	-366.838
4.02.01	Ganhos não realizados em operações de HFC originados no exercício	162	506	2.121	1.150
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-37	-120	-599	-245
4.02.03	(Perdas) Ganhos realizadas em operações de HFC originadas no exercício	0	0	-4.674	-4.765
4.02.04	Equivalência patrimonial das perdas de HFC de controlada em conj., líquidas dos impostos diferido	-98.452	-944.548	-263.748	-263.748
4.02.05	Mudança de participação em controlada em conjunto	0	0	-99.230	-99.230
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	391.684	823.629	376.577	1.326.727
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	391.380	822.813	376.267	1.325.859
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	304	816	310	868

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.547.822	2.662.648
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.597.534	3.630.053
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.344.888	2.420.471
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-366.736	5.680
6.01.01.03	Depreciação e amortização	691.534	620.541
6.01.01.04	Variação monetária	492.344	179.102
6.01.01.05	Juros	740.501	682.437
6.01.01.06	Remuneração de ativo de concessão	-293.483	-281.930
6.01.01.09	Perdas (ganhos) não realizados em operações de trading	6.630	-1.249
6.01.01.11	Outros	-18.144	5.001
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.049.712	-967.405
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-230.976	-308.616
6.01.02.02	Estoques	-17.801	-99.032
6.01.02.04	Depósitos vinculados e judiciais	-17.754	2.652
6.01.02.05	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	11.317	11.317
6.01.02.06	Ativo financeiro de concessão	212.948	199.005
6.01.02.07	Ativo de contrato	-1.318.481	-101.019
6.01.02.09	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-46.965	-6.982
6.01.02.10	Outros ativos	-89.087	-32.947
6.01.02.11	Fornecedores	-89.538	56.921
6.01.02.12	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-250.823	-323.991
6.01.02.13	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-390.110	-376.320
6.01.02.14	Outras obrigações fiscais e regulatórias	130.239	23.748
6.01.02.16	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-22.777	-21.758
6.01.02.19	Outros passivos	70.096	9.617
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-857.512	-4.390.581
6.02.01	Aumento de capital em controladas em conjunto	0	-2.789.257
6.02.02	Aquisição de participação adicional de controlada em conjunto	-327.158	-680.612
6.02.03	Aplicação no imobilizado e no intangível	-523.215	-992.598
6.02.04	Recebimento de indenizações por descumprimento contratuais	0	71.886
6.02.05	Aquisição de controladas, líquida de caixa e equivalentes de caixa	-328.889	0
6.02.06	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	321.750	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.136.118	1.031.567
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	2.517.125	1.389.823
6.03.02	Emissão de debêntures	497.064	4.065.291
6.03.03	Ações preferenciais emitidas	476.757	0
6.03.04	Empréstimos e financiamentos pagos, líquidos de hedge	-545.630	-341.693
6.03.05	Debêntures pagas, líquidas de hedge	-596.130	-1.623.870
6.03.06	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-109.468	-55.031
6.03.07	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1.240.918	-2.260.648
6.03.09	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	151.047	-125.566
6.03.10	Pagamento de arrendamento	-15.228	-12.277
6.03.12	Outros	1.499	-4.462

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.826.428	-696.366
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.870.261	2.415.792
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.696.689	1.719.426

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154	3.666	6.998.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154	3.666	6.998.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-673.710	0	-673.710	0	-673.710
5.04.10	Dividendos intercalares creditados	0	0	0	-677.688	0	-677.688	0	-677.688
5.04.11	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	3.978	0	3.978	0	3.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.766.975	-944.162	822.813	816	823.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.766.975	0	1.766.975	816	1.767.791
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-944.162	-944.162	0	-944.162
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-944.162	-944.162	0	-944.162
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.026	6.075	-22.101	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	16.026	-16.026	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	22.101	-22.101	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	2.139.271	1.099.340	-997.002	7.144.257	4.482	7.148.739

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186	4.391	6.320.577
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186	4.391	6.320.577
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-76.703	2.436	0	-74.267	-1.787	-76.054
5.04.08	Dividendos adicionais de 2018 pagos	0	0	-76.703	0	0	-76.703	0	-76.703
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2019	0	0	0	0	0	0	-1.787	-1.787
5.04.11	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	2.436	0	2.436	0	2.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.692.697	-366.838	1.325.859	868	1.326.727
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.692.697	0	1.692.697	868	1.693.565
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-366.838	-366.838	0	-366.838
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-267.608	-267.608	0	-267.608
5.05.02.07	Mudança de participação em controladas em conjunto	0	0	0	0	-99.230	-99.230	0	-99.230
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.002	-8.943	-17.059	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	26.002	-26.002	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	17.059	-17.059	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	1.055.576	1.686.190	-76.636	7.567.778	3.472	7.571.250

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	9.721.558	9.108.556
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.540.154	7.348.552
7.01.02	Outras Receitas	377.911	637.617
7.01.02.01	Remuneração de ativo de concessão	293.483	281.930
7.01.02.02	Ganhos não realizados em operações de trading	4.482	1.247
7.01.02.03	Ganho em ação judicial	80.022	0
7.01.02.04	Outras receitas	-76	354.440
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.803.493	1.122.387
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.726.130	-3.931.559
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.223.349	-2.273.249
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-303.446	-235.085
7.02.04	Outros	-2.199.335	-1.423.225
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-418.329	-380.576
7.02.04.03	Gastos com a construção	-1.742.463	-971.750
7.02.04.05	Outros	-38.543	-70.899
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.995.428	5.176.997
7.04	Retenções	-691.534	-620.541
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-691.534	-620.541
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.303.894	4.556.456
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	585.226	106.228
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	366.736	-5.680
7.06.02	Receitas Financeiras	218.490	111.908
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.889.120	4.662.684
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.889.120	4.662.684
7.08.01	Pessoal	259.337	250.229
7.08.01.01	Remuneração Direta	165.589	156.710
7.08.01.02	Benefícios	48.113	51.516
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.068	16.410
7.08.01.04	Outros	30.567	25.593
7.08.01.04.02	Outros	30.567	25.593
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.340.628	1.505.738
7.08.02.01	Federais	1.305.906	1.479.797
7.08.02.02	Estaduais	30.920	22.595
7.08.02.03	Municipais	3.802	3.346
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	800.777	763.775
7.08.03.01	Juros	734.162	581.309
7.08.03.02	Aluguéis	5.508	7.857
7.08.03.03	Outras	61.107	174.609
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	29.634	148.016
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	31.473	26.593
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.777.028	1.686.190
7.08.04.02	Dividendos	677.688	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.099.340	1.686.190
7.08.05	Outros	711.350	456.752
7.08.05.01	Encargos setoriais	116.574	147.994

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	604.013	301.383
7.08.05.03	Acionista não controlador	816	868
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	16.026	26.002
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-22.101	-17.059
7.08.05.06	Dividendos e JCP não reclamados	-3.978	-2.436

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	Resultado por segmento – 3T20 x 3T19 (em R\$ milhões)					
	Energia elétrica					Consolidado
	Geração ¹	Transmissão ²	Trading	Painéis Solares	Transporte de Gás	
3T20						
Receita operacional líquida	2.163,1	786,4	244,1	15,2	-	3.208,8
Custos operacionais	(1.053,1)	(731,2)	(238,5)	(17,6)	-	(2.040,4)
Lucro (prejuízo) bruto	1.110,0	55,2	5,6	(2,4)	-	1.168,4
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(59,1)	(0,4)	(0,8)	(1,1)	-	(61,4)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	102,3	102,3
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.050,9	54,8	4,8	(3,5)	102,3	1.209,3
3T19						
Receita operacional líquida	2.120,1	68,4	287,2	18,4	-	2.494,1
Custos operacionais	(1.074,6)	(63,7)	(264,9)	(19,1)	-	(1.422,3)
Lucro (prejuízo) bruto	1.045,5	4,7	22,3	(0,7)	-	1.071,8
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(57,3)	-	(0,6)	(1,0)	-	(58,9)
Outras receitas operacionais, líquidas	321,5	-	-	-	-	321,5
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	21,1	21,1
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.309,7	4,7	21,7	(1,7)	21,1	1.355,5
Variação						
Receita operacional líquida	43,0	718,0	(43,1)	(3,2)	-	714,7
Custos operacionais	21,5	(667,5)	26,4	1,5	-	(618,1)
Lucro (prejuízo) bruto	64,5	50,5	(16,7)	(1,7)	-	96,6
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1,8)	(0,4)	(0,2)	(0,1)	-	(2,5)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(321,5)	-	-	-	-	(321,5)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	81,2	81,2
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	(258,8)	50,1	(16,9)	(1,8)	81,2	(146,2)

O resultado financeiro da Companhia não é alocado por segmento, pois a Administração realiza a gestão do fluxo de caixa de forma corporativa.

¹ Geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia ("Geração").

² Segmento representado pelos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado (adquirida em março de 2020), ambos em fase de construção.

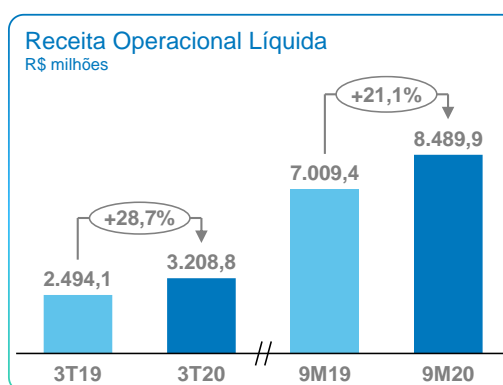
Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida

	Receita por segmento – 3T20 x 3T19 (em R\$ milhões)				
	Energia elétrica				Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis Solares	
3T20					
Distribuidoras de energia elétrica	883,3	-	-	-	883,3
Consumidores livres	827,6	-	-	-	827,6
Receita de construção	-	749,0	-	-	749,0
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	256,3	-	256,3
Comercializadoras de energia elétrica	148,0	-	-	-	148,0
Remuneração dos ativos de concessão	100,8	37,4	-	-	138,2
Transações no mercado de curto prazo	131,9	-	5,5	-	137,4
Receita de serviços prestados	30,7	-	-	-	30,7
Exportação de energia elétrica	30,5	-	-	-	30,5
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i> ³	-	-	(17,7)	-	(17,7)
Outras receitas	10,3	-	-	15,2	25,5
Receita operacional líquida	2.163,1	786,4	244,1	15,2	3.208,8
3T19					
Distribuidoras de energia elétrica	900,3	-	-	-	900,3
Consumidores livres	808,7	-	-	-	808,7
Receita de construção	-	65,3	-	-	65,3
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	284,3	-	284,3
Comercializadoras de energia elétrica	192,2	-	-	-	192,2
Remuneração dos ativos de concessão	86,8	3,1	-	-	89,9
Transações no mercado de curto prazo	94,8	-	1,7	-	96,5
Receita de serviços prestados	30,1	-	-	-	30,1
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	1,2	-	1,2
Outras receitas	7,2	-	-	18,4	25,6
Receita operacional líquida	2.120,1	68,4	287,2	18,4	2.494,1
Variação					
Distribuidoras de energia elétrica	(17,0)	-	-	-	(17,0)
Consumidores livres	18,9	-	-	-	18,9
Receita de construção	-	683,7	-	-	683,7
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	(28,0)	-	(28,0)
Comercializadoras de energia elétrica	(44,2)	-	-	-	(44,2)
Remuneração dos ativos de concessão	14,0	34,3	-	-	48,3
Transações no mercado de curto prazo	37,1	-	3,8	-	40,9
Receita de serviços prestados	0,6	-	-	-	0,6
Exportação de energia elétrica	30,5	-	-	-	30,5
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	(18,9)	-	(18,9)
Outras receitas	3,1	-	-	(3,2)	(0,1)
Receita operacional líquida	43,0	718,0	(43,1)	(3,2)	714,7

No 3T20, a receita operacional líquida aumentou 28,7% (R\$ 714,7 milhões) quando comparada ao 3T19, passando de R\$ 2.494,1 milhões para R\$ 3.208,8 milhões. Essa variação foi reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

Geração e venda de energia do portfólio: aumento de R\$ 43,0 milhões (2,0%), motivado, substancialmente, pelos seguintes acréscimos: (i) R\$ 37,1 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo, principalmente na CCEE; e (ii) R\$ 14,0 milhões de remuneração dos ativos financeiros relativos à parcela do pagamento pela outorga das concessões das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda referente a energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em razão da maior inflação entre os trimestres analisados. Esses efeitos foram parcialmente atenuados pelo decréscimo de R\$ 11,8 milhões na receita com contratos bilaterais de energia, desconsiderando as transações realizadas no mercado de curto prazo, resultado da combinação de: (i) redução de R\$ 83,9 milhões na quantidade de energia vendida; (ii) R\$ 41,6 milhões correspondentes ao aumento do preço médio líquido de venda; e (iii) R\$ 30,5 milhões de acréscimo decorrentes de exportação de energia.



³ No 3T20, a Companhia apurou redução de ganhos não realizados em operações de *trading*, considerando os resultados auferidos em 2020.

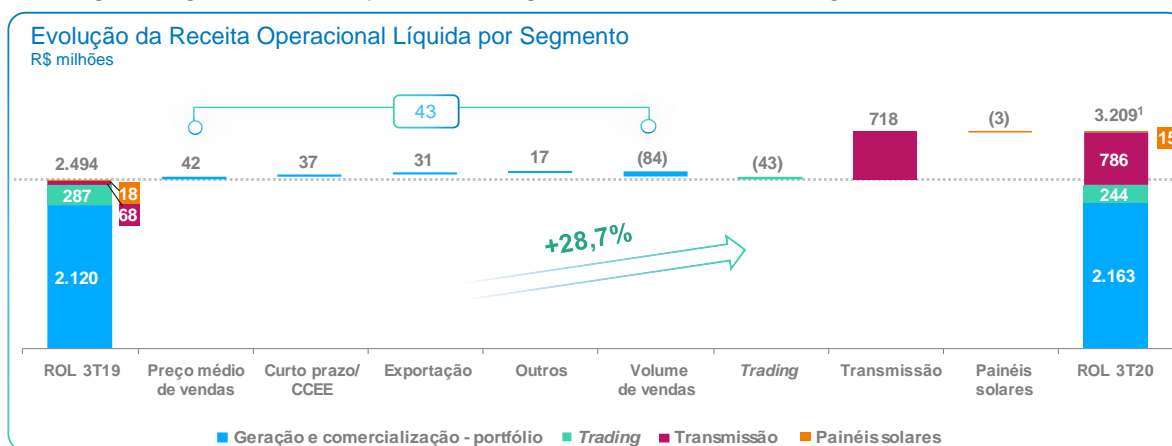
Comentário do Desempenho

Transmissão: elevação de R\$ 718,0 milhões (1.049,7%) em consequência dos avanços nas execuções das obras dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado. Destaca-se que a receita contábil decorrente da construção dos ativos de transmissão é resultante da aplicação do Pronunciamento Contábil CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

Trading: redução de R\$ 43,1 milhões (15,0%) oriunda, principalmente, da menor receita nas operações realizadas e no resultado negativo da marcação a mercado das vendas futuras.

Painéis solares: queda de R\$ 3,2 milhões (17,4%) nas vendas e instalação de painéis solares em razão da retração desse mercado no trimestre em análise.

Os resultados dos segmentos de *trading* e de transmissão serão comentados em “Resultado operacional do segmento de *trading* de energia” e “Resultado operacional do segmento de transmissão de energia”.



¹ Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento.

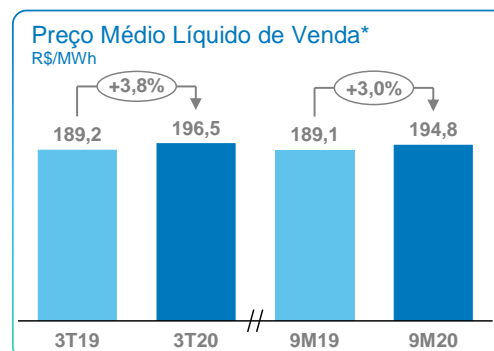
Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

➤ Geração e Venda de Energia do Portfólio

➤ Preço Médio Líquido de Venda

O **preço médio de venda de energia**, líquido dos encargos sobre a receita, atingiu **R\$ 196,49/MWh no 3T20, 3,8% superior** ao obtido no 3T19, cujo valor foi de R\$ 189,24/MWh.

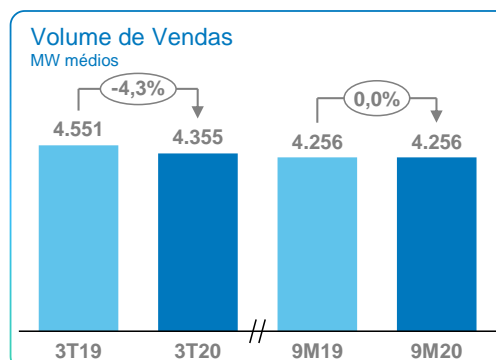
A elevação do preço foi motivada, substancialmente, pela correção monetária dos contratos vigentes e pelo contrato de exportação de energia elétrica com início no 3T20. Esses efeitos foram parcialmente atenuados pelas novas contratações de comercializadoras e consumidores livres, com preços inferiores às médias dos contratos vigentes ou finalizados, devido, principalmente, à retração econômica causada pelos impactos da Covid-19.



➤ Volume de Vendas

A **quantidade de energia vendida** em contratos passou de 10.048 GWh (4.551 MW médios) no 3T19 para **9.617 GWh (4.355 MW médios) no 3T20**, uma redução de 431 GWh (196 MW médios) entre os períodos comparados (4,3%).

O decréscimo no volume de vendas é resultante, substancialmente, da redução do consumo de energia motivada pela retração econômica provocada pela pandemia da Covid-19, por contratos que encerraram em 2019 no âmbito do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), pela atuação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) e pelo reconhecimento de ressarcimentos previstos nos contratos de ambiente regulado.



Comentário do Desempenho

➤ Receita de Venda de Energia Elétrica

• Distribuidoras:

A receita de venda a distribuidoras alcançou R\$ 883,3 milhões no 3T20, R\$ 17,0 milhões (1,9%) inferior aos R\$ 900,3 milhões auferidos no 3T19. A redução foi ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) R\$ 47,5 milhões — decréscimo de 209 GWh (95 MW médios) na quantidade vendida; e (ii) R\$ 30,5 milhões — aumento de 3,4% no preço médio líquido de vendas.

O decréscimo no volume de vendas foi motivado, substancialmente pelo encerramento de contrato de leilão existente e pelo reconhecimento de ressarcimentos previstos nos contratos de ambiente regulado.

O aumento no preço médio líquido de vendas foi motivado, substancialmente, pelos efeitos da atualização monetária dos contratos vigentes.

• Consumidores Livres:

A receita de venda a consumidores livres aumentou R\$ 18,9 milhões (2,3%) entre os trimestres em análise, passando de R\$ 808,7 milhões no 3T19 para R\$ 827,6 milhões no 3T20. Os seguintes eventos contribuíram para esta variação: (i) R\$ 33,4 milhões — acréscimo de 4,1% no preço médio líquido de vendas; e (ii) R\$ 14,5 milhões — diminuição de 82 GWh (38 MW médios) no volume de energia vendida.

A elevação do preço decorreu, substancialmente, pelo efeito da correção monetária dos contratos existentes, parcialmente atenuada pelas novas contratações com preços médios inferiores à média dos contratos existentes ou finalizados.

A redução na quantidade de energia vendida foi motivada pela pandemia da Covid-19 e pelas incertezas relacionadas à retomada da economia, com impactos na demanda de energia, provocando reduções de consumo por parte dos clientes industriais, considerando os limites relacionados às flexibilidades previstas nos contratos. Consequentemente, o volume de energia não vendido para consumidores livres foi liquidado na CCEE. Esse decréscimo foi parcialmente atenuado por novos contratos celebrados no 3T20 e pelas migrações de perfil entre comercializadoras e consumidores livres.

• Comercializadoras:

No 3T20, a receita de venda a comercializadoras foi de R\$ 148,0 milhões, R\$ 44,2 milhões (23,0%) inferior à receita auferida no 3T19, que foi de R\$ 192,2 milhões. Esse decréscimo é oriundo dos seguintes aspectos: (i) R\$ 22,3 milhões — diminuição de 11,6% no preço médio líquido de vendas; e (ii) R\$ 21,9 milhões — redução de 147 GWh (66 MW médios) no volume de energia vendida.

A redução dos preços ocorre, basicamente, devido às novas contratações com preços inferiores à média dos contratos existentes ou finalizados, haja vista a redução dos preços de mercado observados em 2020. Esse efeito foi parcialmente atenuado pela correção monetária dos contratos vigentes.

A diminuição na quantidade de energia é devida, principalmente, pelas migrações de parte dos clientes, que compravam energia por meio de comercializadoras, para o perfil de consumidores livres, entre os anos de 2019 e 2020.

Adicionalmente, é importante destacar que, tanto a redução dos preços como a diminuição na quantidade de energia vendida, foram impactadas pelos efeitos da Covid-19 no mercado.

• Exportação:

No 3T20, com base na estratégia de gerenciamento de portfólio, a Companhia passou a exportar energia para a Argentina, em caráter interruptível e com possibilidade de exportação até 31 de dezembro de 2022. A receita auferida no 3T20 foi de R\$ 30,5 milhões, com volume de energia transacionado de 7 GWh (3 MW médios).

➤ Remuneração dos Ativos Financeiros de Concessões

Os ativos de concessão representam o valor presente dos fluxos de caixa futuros da parcela da energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, equivalente a 70% da garantia física destas usinas. Esses ativos são remunerados pela taxa interna de retorno e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A remuneração dos ativos de concessão passou de R\$ 86,8 milhões, no 3T19, para R\$ 100,8 milhões no 3T20, aumento de R\$ 14,0 milhões (16,1%). O aumento é motivado, substancialmente, pela variação do IPCA entre os períodos em comparação e pelo aumento do saldo médio entre os períodos em comparação.

➤ Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo

No 3T20, a receita auferida no mercado de curto prazo foi de R\$ 131,9 milhões, enquanto no 3T19 foi de R\$ 94,8 milhões, o que representa um aumento de R\$ 37,1 milhões (39,1%) entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em "Detalhamento das operações de curto prazo".

Comentário do Desempenho

➤ Painéis Solares

A receita de venda e instalação de painéis solares, por meio da controlada ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. (EGSD), entre os trimestres em análise, **reduziu R\$ 3,2 milhões (17,4%)**, passando de R\$ 18,4 milhões no 3T19 para **R\$ 15,2 milhões no 3T20**. No 3T20, a EGSD implantou um total de 40 sistemas, com capacidade instalada de 5.908 kWp. Desde o início de suas operações, a empresa atingiu um total de 2.566 sistemas instalados, somando 50.405 kWp de capacidade instalada. Observou-se, entre os trimestres em comparação, uma desaceleração das atividades comerciais, principalmente em decorrência da pandemia da Covid-19.

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais

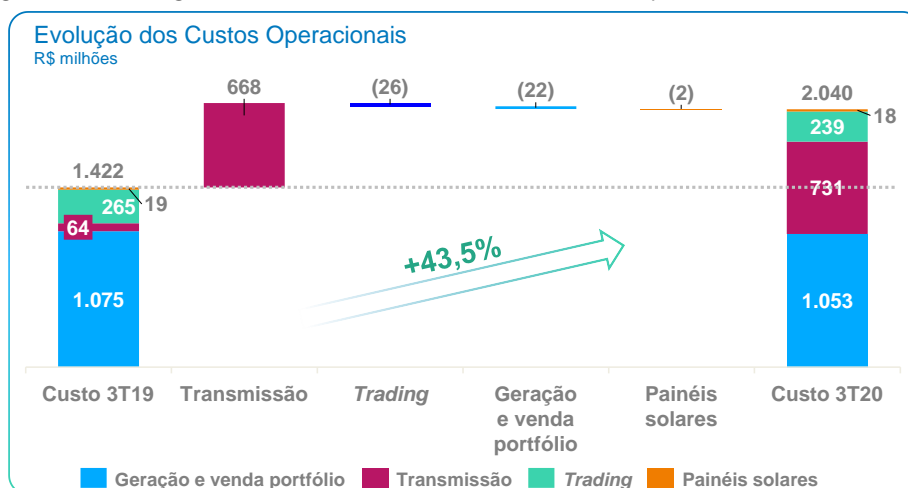
	Custos por segmento – 3T20 x 3T19 (em R\$ milhões)				
	Energia elétrica				Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis Solares	
3T20					
Custos de construção	-	731,2	-	-	731,2
Compras de energia	402,3	-	262,2	-	664,5
Depreciação e amortização	217,9	-	-	-	217,9
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	140,9	-	-	-	140,9
Materiais e serviços de terceiros	84,3	-	-	3,9	88,2
Pessoal	63,2	-	-	2,4	65,6
Combustíveis para geração	45,8	-	-	-	45,8
Royalties	36,7	-	-	-	36,7
Transações no mercado de curto prazo	22,7	-	-	-	22,7
Seguros	21,9	-	-	-	21,9
Custo da venda de painéis solares	-	-	-	11,1	11,1
Provisões operacionais, líquidas	2,3	-	-	-	2,3
Perdas não realizadas em operações de trading ⁴	-	-	(23,7)	-	(23,7)
Outros custos operacionais, líquidos	15,1	-	-	0,2	15,3
Custos operacionais	1.053,1	731,2	238,5	17,6	2.040,4
3T19					
Custos de construção	-	63,7	-	-	63,7
Compras de energia	450,6	-	298,6	-	749,2
Depreciação e amortização	221,7	-	-	-	221,7
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	133,5	-	-	-	133,5
Materiais e serviços de terceiros	72,7	-	-	4,1	76,8
Pessoal	70,0	-	-	3,1	73,1
Combustíveis para geração	49,3	-	-	-	49,3
Royalties	33,6	-	-	-	33,6
Transações no mercado de curto prazo	19,2	-	-	-	19,2
Seguros	10,0	-	-	-	10,0
Custo da venda de painéis solares	-	-	-	11,4	11,4
Provisões operacionais, líquidas	0,4	-	-	-	0,4
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	(33,7)	-	(33,7)
Outros custos operacionais, líquidos	13,6	-	-	0,5	14,1
Custos operacionais	1.074,6	63,7	264,9	19,1	1.422,3
Variação					
Custos de construção	-	667,5	-	-	667,5
Compras de energia	(48,3)	-	(36,4)	-	(84,7)
Depreciação e amortização	(3,8)	-	-	-	(3,8)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	7,4	-	-	-	7,4
Materiais e serviços de terceiros	11,6	-	-	(0,2)	11,4
Pessoal	(6,8)	-	-	(0,7)	(7,5)
Combustíveis para geração	(3,5)	-	-	-	(3,5)
Royalties	3,1	-	-	-	3,1
Transações no mercado de curto prazo	3,5	-	-	-	3,5
Seguros	11,9	-	-	-	11,9
Custo da venda de painéis solares	-	-	-	(0,3)	(0,3)
Provisões operacionais, líquidas	1,9	-	-	-	1,9
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	10,0	-	10,0
Outros custos operacionais, líquidos	1,5	-	-	(0,3)	1,2
Custos operacionais	(21,5)	667,5	(26,4)	(1,5)	618,1

Os custos operacionais aumentaram em R\$ 618,1 milhões (43,5%) entre os trimestres comparados, passando de R\$ 1.422,3 milhões no 3T19 para R\$ 2.040,4 milhões no 3T20. Esta variação foi reflexo dos seguintes fatores: (i) acréscimo de R\$ 667,5 milhões (1.047,9%) de custos no segmento de transmissão; (ii) redução de R\$ 26,4 milhões (10,0%) nos custos de operações de trading de energia; (iii) decréscimo no 3T20 de R\$ 21,5 milhões (2,0%) em relação ao 3T19, nos custos do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia; e (iv) retração de R\$ 1,5 milhão (7,9%) de custos de venda e instalação de painéis solares.

⁴ No 3T20, a Companhia apurou redução de perdas não realizadas em operações de trading, considerando os resultados auferidos em 2020.

Comentário do Desempenho

Os custos dos segmentos de *trading* e de transmissão serão comentados em item específico.



Comentários sobre as Variações dos Custos Operacionais

➤ Geração e Venda de Energia do Portfólio

» **Compras de energia:** entre o 3T19 e o 3T20 houve redução de R\$ 48,3 milhões (10,7%) nas operações de compras para a gestão de portfólio de energia, motivada por: (i) R\$ 32,7 milhões — decréscimo de 7,5% no preço médio líquido de compras de energia; e (ii) R\$ 15,6 milhões — decréscimo de 81 GWh (36 MW médios) na quantidade comprada.

A redução no volume de compras é resultante, substancialmente, da retração econômica provocada pela pandemia da Covid-19, como explorado anteriormente na sessão Volume de Vendas. O decréscimo observado no preço médio de compra foi motivado, principalmente, pela redução do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) observado entre os trimestres em comparação, uma vez que o PLD é utilizado como parâmetro para estabelecimento de preço de curto prazo.

» **Encargos de uso da rede elétrica e conexão:** aumento de R\$ 7,4 milhões (5,5%) entre os trimestres em comparação, reflexo, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão e distribuição.

» **Materiais e serviços de terceiros:** elevação de R\$ 11,6 milhões (16,0%) no 3T20, em relação ao mesmo trimestre de 2019, resultante, substancialmente, de acréscimos nos custos com (i) contratos de operação e manutenção do parque gerador, no montante de R\$ 6,2 milhões; e (ii) com materiais de reposição e consumo, no montante de R\$ 5,8 milhões, principalmente relacionados às atividades de prevenção à Covid-19. Além desses efeitos, as correções monetárias incorridas nos contratos recorrentes também contribuíram para o acréscimo desses custos. Esse aumento foi parcialmente atenuado por reduções em determinados custos, tais como: materiais de expediente, energia elétrica, consultoria e assessoria.

» **Pessoal:** redução de R\$ 6,8 milhões (9,7%) no 3T20, em relação ao 3T19, resultante, principalmente, de decréscimos nos custos com (i) credenciamento médico e reembolso de despesas médicas; (ii) indenizações vinculadas à folha de pagamentos; (iii) remuneração variável; e (iv) horas extras. Esses efeitos foram parcialmente atenuados por novas contratações e pelo reajuste anual da remuneração dos colaboradores.

» **Transações no mercado de energia de curto prazo:** entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram superiores em R\$ 3,5 milhões (18,2%). Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em "Detalhamento das operações de curto prazo".

» **Seguros:** aumento de R\$ 11,9 milhões (119,0%) nos trimestres comparados, motivado, substancialmente, pelo acréscimo no prêmio de seguros na Usina Termelétrica Jorge Lacerda.

Os demais custos deste segmento não apresentaram variações relevantes entre os trimestres em análise.

➤ Painéis Solares

Entre os trimestres analisados, houve redução de R\$ 1,5 milhão (7,9%) nos custos deste segmento, motivada, substancialmente, pelos decréscimos nos custos com pessoal, nos custos diretos das vendas e instalação dos painéis solares e nos custos com materiais e serviços de terceiros, ocasionados pela retração no volume de vendas entre os períodos.

Resultado Operacional do Segmento de *Trading* de Energia

Comentário do Desempenho

A Companhia atua no mercado de *trading* físico de energia, a fim de auferir resultados por meio da variação de preços de energia, dentro de limites de risco pré-estabelecidos. As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de combinar operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

O resultado bruto entre os trimestres em análise reduziu R\$ 16,7 milhões (74,9%), passando de R\$ 22,3 milhões no 3T19 para R\$ 5,6 milhões no 3T20. A variação é motivada pelos seguintes efeitos: (i) R\$ 28,9 milhões de impacto negativo oriundo da marcação a mercado — diferença entre os preços contratados e os de mercado — das operações líquidas contratadas em aberto em 30 de setembro de 2020 e de 2019; (ii) R\$ 8,4 milhões decorrentes do acréscimo no resultado bruto das transações realizadas de compra e venda de energia; e (iii) aumento de R\$ 3,8 milhões no resultado das transações no mercado de energia de curto prazo.

Resultado Operacional do Segmento de Transmissão de Energia

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão dos Sistemas de Transmissão Galha Azul, cuja implantação iniciou no segundo semestre de 2018, e Novo Estado, a partir da aquisição de 100% das ações da Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (atual denominação da Sterlite Novo Estado Energia S.A.) em março de 2020, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) é recebida a partir da entrada em operação comercial do Sistema de Transmissão. Dessa forma, só há entrada de recursos advindos da atividade operacional a partir deste momento.

O lucro operacional bruto do segmento de transmissão de energia aumentou no 3T20, em comparação ao 3T19, R\$ 50,5 milhões, devido, principalmente da aquisição e do início da construção de Novo Estado e da evolução na execução das obras de construção do Sistema de Transmissão Galha Azul. Adicionalmente, a receita de remuneração de infraestrutura de transmissão também é impactada pela variação do IPCA.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 3T20 e no 3T19, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos) decorrentes de transações de curto prazo — em especial as realizadas no âmbito da CCEE — **foram positivos em R\$ 114,7 milhões e R\$ 77,3 milhões, respectivamente.** O montante representa um **aumento de R\$ 37,4 milhões entre os períodos comparados**, sendo R\$ 33,6 milhões no resultado das transações no segmento de geração e venda de energia do portfólio e R\$ 3,8 milhões no resultado das transações de *trading* de energia.

Essa variação foi consequência, fundamentalmente, dos seguintes efeitos: (i) redução do impacto negativo do Fator de Ajuste do MRE (GSF) — já deduzido dos efeitos da repactuação do risco hidrológico; (ii) redução de impacto financeiro de operações de curto prazo e da posição vendedora na CCEE no 3T20, comparado ao 3T19, motivado pela diminuição do PLD médio entre os períodos; (iii) menor geração termelétrica entre os períodos analisados; e (iv) aumento da receita no MRE, dada a maior geração hidrelétrica no 3T20.

Em dezembro de 2019, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2020 em R\$ 559,75/MWh e R\$ 39,68/MWh, respectivamente. A tabela a seguir apresenta os valores médios do PLD para os submercados nos quais a Companhia atua, por MWh.

Comentário do Desempenho

PLD médio em R\$/MWh	3T20	3T19	Var. (%)
Sul	91,68	214,13	(57,19%)
Sudeste/Centro-Oeste	91,68	214,13	(57,19%)
Nordeste	77,07	202,45	(61,93%)

As reduções de PLD observadas são motivadas pela diminuição na média de consumo entre os períodos em análise, motivada pelos impactos econômicos oriundos da Covid-19.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas, passaram de R\$ 58,9 milhões no 3T19 para R\$ 61,4 milhões no 3T20, aumento de R\$ 2,5 milhões (4,2%) nos trimestres em análise. A elevação foi resultante da combinação dos seguintes itens: (i) acréscimo de R\$ 1,8 milhão (3,1%) oriundo do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia, motivado, principalmente, pelo aumento de R\$ 6,0 milhões nas despesas com materiais e serviços de terceiros, dos quais se destacam a aquisição de serviços gerais de informática, alinhado com a política da Companhia na digitalização de seus processos e a aquisição de materiais de consumo relacionados às atividades de prevenção à Covid-19. Esse acréscimo foi parcialmente atenuado pela redução nas despesas com pessoal, de R\$ 4,6 milhões. Adicionalmente, houve aumento de R\$ 0,7 milhão nos demais segmentos em que a Companhia atua.

Outras Receitas Operacionais, Líquidas

As outras receitas operacionais apresentaram decréscimo de R\$ 321,5 milhões entre os trimestres em análise, resultante integralmente do montante reconhecido no 3T19. Este montante foi oriundo, principalmente, de indenizações por descumprimentos de condições contratuais incorridos pelo fornecedor responsável pela construção da Usina Termelétrica Pampa Sul, principalmente relacionados ao atraso na conclusão da obra, no montante de R\$ 321,0 milhões. O valor recebido foi estipulado em contrato e apurado a partir do produto entre a quantidade de dias em atraso na entrega da obra e um valor fixo diário. Esse valor foi apurado de forma a compensar a Companhia pelo resultado não auferido em consequência de atraso na conclusão da obra.

Resultado de Equivalência Patrimonial – Transporte de Gás

Em 13 de junho de 2019, a controlada em conjunto Aliança Transportadora de Gás S.A. (Aliança) adquiriu 90% da participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG). A Companhia possuía 32,5% de participação societária direta na controlada em conjunto, Aliança e, portanto, 29,25% de participação societária indireta na TAG. Em 2 de setembro de 2019, a TAG realizou a incorporação da Aliança. A partir desta data, a Companhia passou a possuir 29,25% de participação societária direta na TAG.

Em 14 de maio de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a participação no processo para aquisição acionária de 10% do capital social da TAG, detidos pela Petrobras, em parceria com outra investidora do Grupo ENGIE e terceiros que formam o Grupo Investidor. Em 20 de julho de 2020, foi anunciada a aquisição de participação acionária adicional de 3,25% na TAG, do total de 10% que a Petrobras ainda detinha. A Companhia passou a ter 32,5% de participação societária direta na TAG.

Entre o 3T20 e o 3T19, o resultado de equivalência patrimonial aumentou em R\$ 81,3 milhões (387,1%), passando de R\$ 21,0 milhões no 3T19 para R\$ 102,3 milhões no 3T20. A variação foi consequência da combinação dos seguintes efeitos: (i) R\$ 115,8 milhões de acréscimo no Ebitda devido, principalmente, à atualização das tarifas de transporte e redução de parte dos custos e despesas operacionais e administrativas; (ii) redução da despesa financeira líquida, de R\$ 38,1 milhões oriundos, substancialmente, pela redução do CDI entre os trimestres em análise; (iii) aumento de R\$ 61,5 milhões de IR e CS, em razão do maior lucro antes dos impostos, redução nos volumes de incentivos fiscais e reconhecimento de passivos diferidos oriundos de exercícios anteriores; e (iv) incremento de 9,3 milhões, nas despesas com depreciação e amortização, referente à amortização da *mais-valia*, resultante da incorporação reversa da Aliança. Destaca-se que parte das variações observadas decorrem da alteração de participação societária entre os períodos analisados. Adicionalmente, no 3T20, houve reconhecimento de R\$ 1,8 milhão de ajuste negativo oriundo do período de 1º a 20 de julho de 2020, quando a Companhia detinha 29,25% de participação societária na TAG.

Comentário do Desempenho

O resultado de equivalência patrimonial da TAG do 3T20 é composto pelos seguintes itens:

DRE – em R\$ milhões	3T20		3T19			
	TAG (32,5%)		Aliança (32,5%)		TAG (29,25%)	
	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia
Receita operacional líquida	1.540,7	500,7	-	-	1.335,8	390,7
Custos dos serviços prestados	(562,6)	(182,8)	-	-	(401,0)	(117,3)
Lucro bruto	978,1	317,9	-	-	934,8	273,4
Despesas gerais e administrativas	(31,2)	(10,1)	(159,6)	(51,9)	(68,9)	(20,1)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	946,9	307,8	(159,6)	(51,9)	865,9	253,2
Resultado financeiro	(407,1)	(132,3)	(369,1)	(120,0)	(172,3)	(50,4)
Lucro antes dos impostos	539,8	175,5	(528,7)	(171,9)	693,6	202,8
Imposto de renda e contribuição social	(219,6)	(71,4)	94,4	30,7	(138,8)	(40,6)
Lucro líquido	320,2	104,1	434,3	(141,2)	554,8	162,2
Ajuste de participação societária no período de 01 a 20 de julho de 2020		(1,8)				
Resultado de equivalência patrimonial		102,3				21,0

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

Ebitda – em R\$ milhões	3T20		3T19			
	TAG (32,5%)		Aliança (32,5%)		TAG (29,25%)	
	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	946,9	307,8	(159,6)	(51,9)	865,9	253,2
Depreciação e amortização	383,8	124,7	151,4	49,2	226,3	66,2
Ebitda	1.330,7	432,5	(8,2)	(2,7)	1.092,2	319,4

Ebitda e Margem Ebitda

	Ebitda por segmento – 3T20 x 3T19 (em R\$ milhões)					
	Energia elétrica					
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis Solares	Transporte de Gás	Consolidado
	3T20					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.050,9	54,8	4,8	(3,5)	102,3	1.209,3
Depreciação e amortização	223,2	-	-	0,2	-	223,4
Ebitda	1.274,1	54,8	4,8	(3,3)	102,3	1.432,7
Margem Ebitda	58,9%	7,0%	2,0%	(21,7%)	-	44,6%
	3T19					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.309,7	4,7	21,7	(1,7)	21,1	1.355,5
Depreciação e amortização	225,6	-	-	0,2	-	225,8
Ebitda	1.535,3	4,7	21,7	(1,5)	21,1	1.581,3
Margem Ebitda	72,4%	6,9%	7,6%	(8,2%)	-	63,4%
	Variação					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	(258,8)	50,1	(16,9)	(1,8)	81,2	(146,2)
Depreciação e amortização	(2,4)	-	-	-	-	(2,4)
Ebitda	(261,2)	50,1	(16,9)	(1,8)	81,2	(148,6)
Margem Ebitda	(13,5 p.p.)	0,1 p.p.	(5,6 p.p.)	(13,5 p.p.)	-	(18,8 p.p.)

Comentário do Desempenho

O Ebitda inclui o resultado de equivalência patrimonial da controlada em conjunto, TAG, visto que a subsidiária possui expectativa de distribuição de dividendos de forma frequente e recorrente.

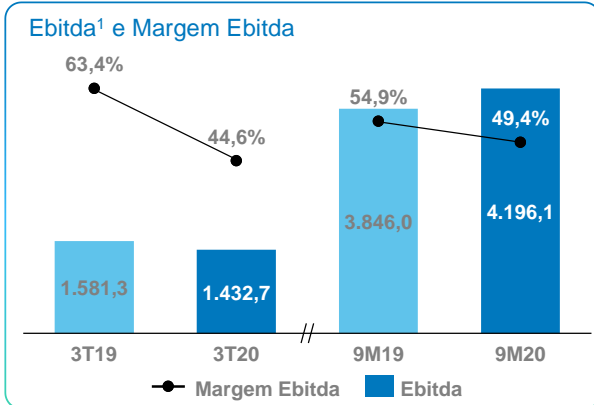
Entre o 3T20 e o 3T19, o Ebitda reduziu em R\$ 148,6 milhões (9,4%), passando de R\$ 1.581,3 milhões no 3T19 para R\$ 1.432,7 milhões no 3T20. A variação foi consequência da combinação dos seguintes **efeitos negativos**: (i) R\$ 261,2 milhões (17,0%) no segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia; (ii) R\$ 16,9 milhões (77,9%) oriundos do segmento de *trading* de energia – dos quais R\$ 28,9 milhões provenientes dos efeitos da marcação a mercado, parcialmente atenuado pelo impacto positivo de R\$ 12,0 milhões originados das transações realizadas e das despesas operacionais; e (iii) R\$ 1,8 milhão (120,0%) oriundo do segmento de painéis solares. Os referidos impactos negativos foram contrabalanceados pelos **aumentos em**: (iv) R\$ 81,2 milhões (384,8%) decorrentes de maior resultado de participação societária em controladas em conjunto – TAG; e (v) R\$ 50,1 milhões (1.066,0%) oriundos do segmento de transmissão de energia.

O principal segmento de negócios da Companhia, no setor elétrico, é o de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia, com variação indicada no item (i) acima, tendo sido afetado por evento não recorrente reconhecido no 3T19, no montante de R\$ 321,0 milhões referente ao reconhecimento de outras receitas operacionais oriundas de recebimento de indenização em razão do descumprimento de condições contratuais pelo fornecedor responsável pela construção da Usina Termelétrica Pampa Sul, principalmente o atraso na conclusão da obra.

Desconsiderando esse efeito, o Ebitda deste segmento do 3T19 passaria de R\$ 1.535,3 milhões para R\$ 1.214,3 milhões. Com isto, na comparação entre os trimestres em análise, o Ebitda deste segmento apresentaria um acréscimo de R\$ 59,8 milhões (4,9%) entre os trimestres em análise, consequência dos seguintes efeitos positivos: (i) R\$ 48,3 milhões de redução nas compras de energia; (ii) R\$ 41,6 milhões motivados pela elevação de preço médio líquido de energia vendida; (iii) aumento de R\$ 33,6 milhões no resultado das transações realizadas no mercado de curto prazo; (iv) receita de R\$ 30,5 milhões com exportação de energia; e (v) acréscimo de R\$ 14,0 milhões de receita de remuneração e variação monetária sobre ativos de concessões das UHE Jaguará e Miranda. Esses efeitos positivos foram parcialmente atenuados pelos seguintes impactos negativos: (i) R\$ 83,9 milhões de redução no volume de vendas; (ii) R\$ 11,6 milhões de aumento nos custos com materiais e serviços de terceiros; (iii) R\$ 7,4 milhões nos custos com encargos de uso de rede elétrica e conexão; e (iv) incremento de R\$ 5,3 milhões das demais receitas, custos e despesas operacionais.

A margem Ebitda consolidada apresentou redução de 18,8 p.p., passando de 63,4% no 3T19 para 44,6% no 3T20.

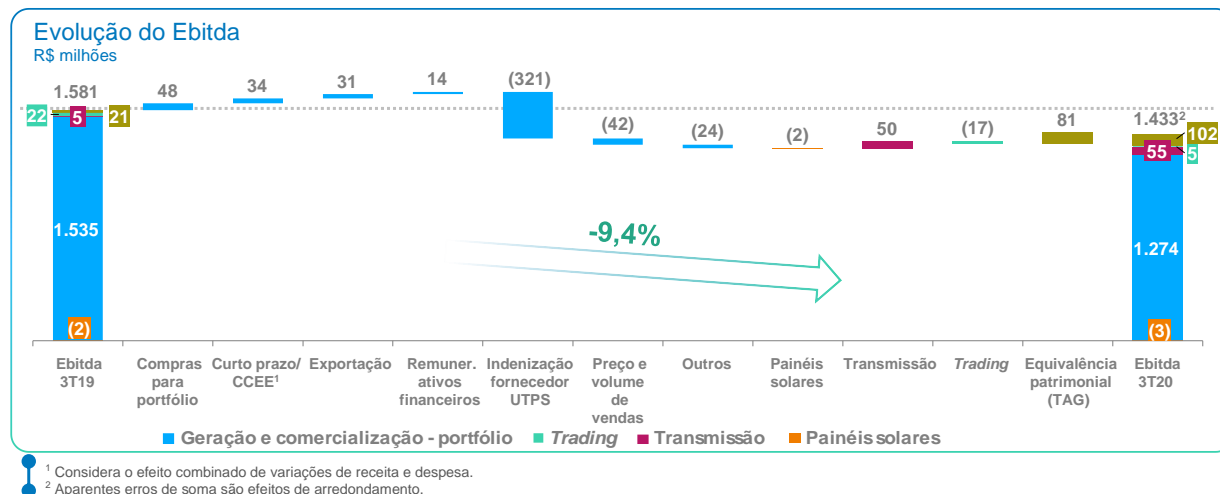
Desconsiderando o efeito não recorrente reconhecido no 3T19, o Ebitda consolidado apresentaria um aumento de R\$ 172,4 milhões (13,7%) entre o 3T19 e o 3T20. A margem Ebitda no 3T19 seria de 50,5%, o que representaria um decréscimo de 5,9 p.p. entre os trimestres em análise.



¹ Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment*.

Comentário do Desempenho

Destaca-se que a margem Ebitda consolidada é parcialmente reduzida pelos efeitos das operações de *trading* de energia, do reconhecimento da receita e dos custos relativos à construção das linhas de transmissão e das operações realizadas pela controlada EGSD, os quais apresentam margens inferiores às auferidas pelas demais operações realizadas pela Companhia.



Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R\$ milhões)	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Lucro líquido	490,0	742,7	-34,0	1.767,8	1.693,6	4,4
(+) Imposto de renda e contribuição social	120,4	317,1	-62,0	577,1	726,9	-20,6
(+) Resultado financeiro	598,9	295,7	102,5	1.159,7	800,1	44,9
(+) Depreciação e amortização	223,4	225,8	-1,1	691,5	620,5	11,4
Ebitda	1.432,7	1.581,3	-9,4	4.196,1	3.841,1	9,2
(+) <i>Impairment</i>	0,0	0,0	-	0,0	4,9	-100,0
Ebitda ajustado	1.432,7	1.581,3	-9,4	4.196,1	3.846,0	9,1

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 3T20, as receitas financeiras atingiram R\$ 63,3 milhões, R\$ 20,1 milhões ou 46,8% acima dos R\$ 43,2 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2019, em razão, substancialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) impacto positivo de variação monetária, no montante de R\$ 29,4 milhões, oriundo, principalmente, da conclusão por parte do órgão regulador dos efeitos da aplicação da Resolução Aneel n° 801/2017, a qual previa a redução do reembolso do carvão mineral adquirido com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) em função da eficiência energética da unidade geradora; e (ii) decréscimo de R\$ 8,7 milhões na receita com aplicações financeiras pela redução nas taxas de juros observada entre os trimestres.

Despesas financeiras: as despesas no 3T20 foram de R\$ 662,2 milhões, isto é, R\$ 323,3 milhões ou 95,4% acima das registradas no mesmo trimestre do ano anterior, que foram de R\$ 338,9 milhões. O aumento observado é consequência da variação dos índices inflacionários e da elevação do saldo médio da dívida entre os períodos em análise, promovendo acréscimos nas variações monetárias e juros de: (i) R\$ 291,3 milhões sobre concessões a pagar, motivado, principalmente, pela variação do IGP-M, entre os períodos comparados; e (ii) R\$ 63,3 milhões sobre as dívidas, parcialmente atenuado pela capitalização de juros no projeto Campo Largo – Fase II no 3T20, no montante de R\$ 13,5 milhões. Esse efeito foi suavizado pelo decréscimo de R\$ 29,7 milhões de juros e ajuste a valor justo sobre *hedges* contratados para as dívidas em moeda estrangeira.

Comentário do Desempenho

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

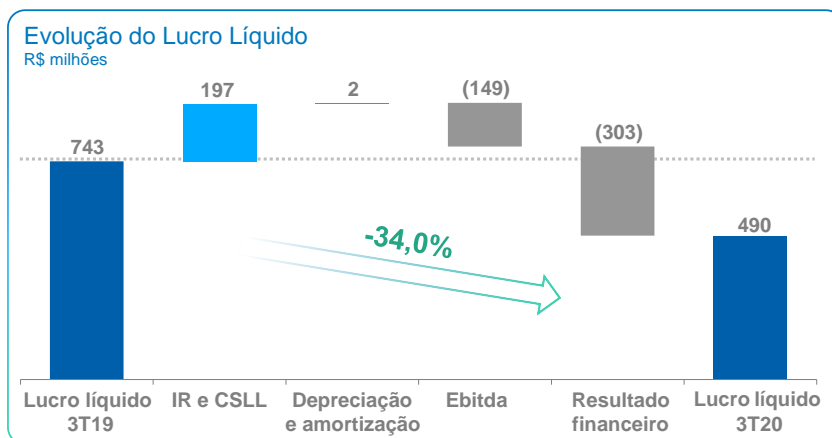
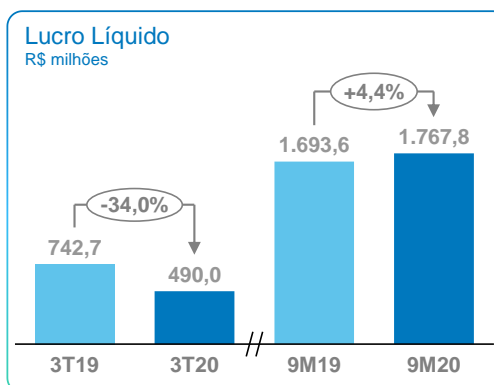
As despesas com IR e CSLL no 3T20 foram de R\$ 120,4 milhões, R\$ 196,7 milhões (62,0%) inferior ao registrado no mesmo trimestre de 2019, de R\$ 317,1 milhões, em decorrência, substancialmente, da redução de 51,1% no lucro antes dos impostos, desconsiderando o resultado de equivalência patrimonial auferido no 3T20, em comparação ao 3T19. Adicionalmente o volume de incentivos fiscais no 3T20, foi superior, em R\$ 9,2 milhões quando comparado ao 3T19.

A alíquota efetiva de IR e CSLL, excluindo-se o resultado de equivalência patrimonial, reduziu 6,8 p.p., saindo de 30,5% no 3T19 para 23,7% no 3T20.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 3T20 foi de R\$ 490,0 milhões, R\$ 252,7 milhões ou 34,0% menor do que os R\$ 742,7 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Esse decréscimo é consequência dos seguintes efeitos: (i) aumento de R\$ 303,2 milhões das despesas financeiras líquidas; (ii) decréscimo de R\$ 196,7 milhões do imposto de renda e da contribuição social; (iii) redução de R\$ 148,6 milhões no Ebitda; e (iv) redução de R\$ 2,4 milhões da depreciação e amortização.

Excluindo-se os efeitos dos impactos relativos ao recebimento de indenização em razão do descumprimento de condições contratuais pelo fornecedor responsável pela construção da Usina Termelétrica Pampa Sul, resultando no atraso na conclusão da obra, que motivou a frustração de resultado da Companhia, cujos impactos no lucro líquido do 3T19 foram de R\$ 211,8 milhões, o lucro líquido, entre os períodos comparados, reduziu em R\$ 40,9 milhões (7,7%).



Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.09.2020
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. (“Companhia” ou “ENGIE Brasil Energia”) é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A principal área de atuação e atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a venda de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia, por meio de suas controladas e controlada em conjunto, também atua nos segmentos de *trading* de energia elétrica, de painéis solares, de transporte de gás e de transmissão de energia. Mais informações vide Nota 31 – Informações por segmento.

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. (“ENGIE Participações”), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediada na França.

A ENGIE Brasil Energia integra o maior grupo produtor independente de energia do Brasil, responsável por aproximadamente 6,3%¹ da capacidade instalada do país. Em 30.09.2020, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 8.710,5 MW. Desse total, 73,4% são oriundos de fontes hidrelétricas, 13,8% de termelétricas e 12,8% de energias complementares (geração eólica, solar, à biomassa e por meio de pequenas centrais hidrelétricas). A garantia física para fins de comercialização era de 4.970,9 MW médios, dos quais 377,4 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, que foram destinadas ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no Sistema de Cota de Garantia Física.

Em 30.09.2020, o parque gerador em operação da Companhia era composto por 60 usinas, sendo 11 hidrelétricas (“UHE”), quatro termelétricas convencionais (“UTE”), 38 parques eólicos, três à biomassa, duas solares fotovoltaicas e duas pequenas centrais hidrelétricas (“PCH”).

¹ As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no período de nove meses de 2020 foram estes:

a) Pagamento de dividendos intercalares e de juros sobre o capital próprio e destinação de dividendos intercalares

Em 29.01.2020 foram pagos os dividendos intercalares relativos ao 1º semestre de 2019, no montante de R\$ 893 milhões, correspondente a R\$ 1,0949497919 por ação. Em 01.07.2020 foram pagos os juros sobre o capital próprio relativos ao período de 01.01.2019 a 31.12.2019, no valor bruto de R\$ 354 milhões, correspondente a R\$ 0,4338619496 por ação.

Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 30.07.2020, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas informações trimestrais levantadas em 30.06.2020, no valor de R\$ 678 milhões, correspondente a R\$ 0,8305737385 por ação, equivalente a 55% do lucro líquido ajustado do 1º semestre de 2020. As ações da Companhia foram negociadas ex-dividendos intercalares a partir de 10.08.2020 e a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva e comunicada por meio de Aviso aos Acionistas.

b) Contratação de dívidas

b.1) Empréstimos e financiamentos

Em 23.03.2020, o Conselho de Administração aprovou a contratação de empréstimos em moeda externa na modalidade da Lei nº 4.131/1962, e respectiva operação de *swap* para CDI, no valor de até USD 325 milhões, sendo sacado o montante de USD 225 milhões, com prazo de amortização de até 4 anos em parcela única ao final do empréstimo, destinada a preservação do caixa frente a pandemia decorrente da Covid-19, formação de capital de giro e financiamento da implementação do plano de negócios da Companhia.

Adicionalmente, em 08.09.2020, o Conselho de Administração aprovou a contratação de *hedges* de fluxo de caixa para dívidas pós fixadas em CDI com vencimentos em abril de 2021 e maio de 2022, cujo valor notional foi de R\$ 1.839 milhões. A contratação, ocorrida em 17.09.2020, visa proteger a Companhia frente às oscilações da curva de juros futuro, pré-fixando os fluxos de pagamento dos empréstimos. Mais detalhes acerca das captações em moeda externa estão apresentados na Nota 16 – Empréstimos e financiamentos.

O Conselho de Administração aprovou em 10.03.2020, em 01.04.2020 e em 12.06.2020, as contratações de financiamentos junto ao BNDES pela controlada indireta Gralha Azul Transmissão de Energia S.A. (“Gralha Azul”), pelas subsidiárias que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II e pela controlada indireta Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (“Novo Estado”), nos valores de R\$ 1.481 milhões, R\$ 1.243 milhões e R\$ 2.510 milhões, dos quais foram sacados R\$ 583 milhões, R\$ 558 milhões e R\$ 742 milhões (líquidos dos custos de captação), respectivamente. Mais informações estão apresentadas na Nota 16 – Empréstimos e financiamentos.

Ademais, em 07.08.2020, o Conselho de Administração aprovou a contratação de financiamento no valor de até R\$ 800 milhões junto ao Banco da Amazônia S.A. (BASA), por sua controlada indireta Novo Estado, com fontes de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), destinados para implantação do Sistema de Transmissão Novo Estado, cuja previsão de saque é de novembro de 2020.

Notas Explicativas

b.2) Debêntures e ações preferenciais resgatáveis

Em 31.01.2020, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Novo Estado Participações S.A. (atual denominação da ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A.), controlada indireta da Companhia, no valor total de R\$ 500 milhões. Estas debêntures foram liquidadas em 02.09.2020, com recursos oriundos da emissão de ações preferenciais resgatáveis.

Em 01.09.2020, a Companhia e suas controladas diretas, ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A. (“ETP II”) e ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. (“EBC”), e na qualidade de intervenientes, suas controladas indiretas, Novo Estado Participações S.A. (“NEP”) e a Novo Estado, celebraram com o Itaú Unibanco S.A., um Acordo de Investimento tendo por objeto a subscrição, pelo investidor, de ações preferenciais resgatáveis emitidas pela NEP, no valor de R\$ 500 milhões, representando 18,56% do capital social da NEP. Considerando as características destas ações emitidas e conforme CPC 48 – Instrumentos financeiros, os valores resultantes da operação foram reconhecidos como passivos financeiros. Mais informações estão apresentadas na Nota 18 – Ações preferenciais resgatáveis.

Em 23.09.2020, ocorreu a liquidação financeira da 1ª emissão de debêntures simples, pela controlada direta Usina Termelétrica Pampa Sul (“Pampa Sul”), nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 340 milhões. Estas debêntures foram adquiridas pela ENGIE Brasil Energia e estão apresentadas, na controladora, na rubrica “Títulos e valores mobiliários”. Mais informações estão apresentadas na Nota 6 – Títulos e valores mobiliários.

O Conselho de Administração da Companhia, em 17.09.2020, aprovou a 2ª emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM nº 400/2003, não conversíveis em ações, pela controlada direta Pampa Sul, no valor de R\$ 582 milhões, em duas séries, cuja remuneração e quantidades em cada série foram definidas em procedimento de *bookbuilding*, sendo R\$ 150 milhões alocados na 1ª série, com remuneração de IPCA + 4,50% a.a., e R\$ 432 milhões alocados na 2ª série, com remuneração de IPCA + 5,75% a.a.. As debêntures da 1ª série e 2ª série, terão seus vencimentos em 15.04.2028 e 15.10.2036, respectivamente, cujos recursos serão destinados para reembolso de parte dos custos de implantação da Usina, e sua liquidação está prevista para novembro de 2020.

c) Aquisição da Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (“Novo Estado”)

No dia 03.03.2020, após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no contrato de compra e venda, foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações de Novo Estado. O preço de aquisição totalizou R\$ 372 milhões. Mais informações vide Nota 13 – Intangível.

A Novo Estado detém a concessão do Lote 3 do Leilão de Transmissão Aneel nº 002/2017 realizado em dezembro de 2017, resultando na assinatura do contrato de concessão nº 003/2018. O objeto da referida concessão é a construção, operação e manutenção de aproximadamente 1.800 quilômetros de linhas de transmissão, uma nova subestação e a expansão de outras três subestações existentes nos estados do Pará e Tocantins pelo prazo de 30 anos. O prazo limite para início da operação da linha de transmissão, cuja RAP é de R\$ 313 milhões, é 09.03.2023.

Notas Explicativas

d) Reafirmação e alterações de *ratings* da Companhia e de controladas

Em 12.03.2020, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, reafirmou o *rating* nacional de longo prazo em 'AAA(bra)' com perspectiva estável e em escala global 'BB' com perspectiva estável, ainda um nível acima do *rating* soberano. A agência reafirmou também o *rating* 'AAA(bra)' com perspectiva estável, atribuído às sexta, sétima e nona emissões de debêntures quirografárias da Companhia.

Em 29.04.2020, a agência Fitch Ratings afirmou e retirou o *rating* nacional de longo prazo 'AAA(bra)', com Perspectiva Estável, da primeira emissão de debêntures das controladas da Companhia, Companhia Energética Jaguará ("Jaguará") e Companhia Energética Miranda ("Miranda"), por razões comerciais, em conformidade com a Escritura de Emissão que dispensa a necessidade da atualização do *rating* inicial atribuído às debêntures.

Adicionalmente, em 07.05.2020, a agência Fitch Ratings, em decorrência da recente revisão da perspectiva do *rating* soberano para negativa, revisou também a perspectiva dos *ratings* internacionais de longo prazo em moeda estrangeira e local da ENGIE Brasil Energia para negativa, os reafirmando em 'BB' e 'BBB-', respectivamente, permanecendo assim um nível acima do *rating* soberano.

Segundo a Fitch, a revisão da perspectiva do *rating* soberano brasileiro de estável para negativa reflete a deterioração das perspectivas econômicas e fiscais do Brasil e os riscos negativos de ambas, dada a incerteza política renovada, incluindo tensões entre o Poder Executivo e o Congresso Nacional, e incerteza sobre a duração e a intensidade da pandemia do novo coronavírus.

e) Aquisição de participação adicional em Transportadora Associada de Gás ("TAG")

Em 14.05.2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a participação no processo para aquisição acionária de 10% do capital social da TAG, detidos pela Petrobras, em parceria com outra investidora do Grupo ENGIE e terceiros que formam o Grupo Investidor. Em 20.07.2020, foi anunciada a aquisição de participação acionária adicional de 3,25% na TAG, do total de 10% que a Petrobras ainda detinha, pelo valor de R\$ 327 milhões.

f) Recuperação de tributos federais

Em 18.05.2020 foram obtidas decisões favoráveis em trânsito em julgado que garantiram à Companhia o direito de reaver, mediante compensação ou restituição, créditos de tributos federais, devidamente atualizados pela taxa Selic, nos montantes de R\$ 99 milhões na controladora e R\$ 157 milhões no consolidado. Mais informações estão apresentadas na Nota 10 – Outros ativos.

g) Acordo do *Generation Scaling Factor* (GSF)

As condições para o acordo do GSF foram estabelecidas pela Lei nº 14.052, sancionada em 08.09.2020. A legislação prevê o pagamento do *déficit* de geração decorrente dos impactos das hidrelétricas de Santo Antônio, Jirau e Belo Monte, em razão da antecipação de garantia física e de restrições de transmissão das instalações associadas a esses empreendimentos. A solução também cobre os efeitos para os geradores do deslocamento provocado por despacho fora da ordem de mérito e pela importação de energia.

Notas Explicativas

Como compensação, os geradores terão direito à extensão por até sete anos dos prazos de outorga, considerando apenas a parcela de energia que não foi repactuada em 2015. A data de início de apuração pode ser 2012 ou 2013, a depender do item considerado no cálculo.

A Aneel tem até 90 dias para aprovação das regras da nova repactuação, a partir da data de aprovação da lei. Atualmente os montantes estão sendo discutidos no âmbito de Audiência Pública da Aneel. Visto que a Aneel ainda está em processo de avaliação dos valores envolvidos, estes montantes não foram registrados no 3º trimestre de 2020.

h) Impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus

Em 11.03.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença.

Em decorrência da pandemia, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria. Estas medidas resultam em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global. Atualmente, muitas cidades estão retomando suas atividades econômicas.

Em 13.03.2020, a Companhia constituiu o Comitê de Gerenciamento de Crise para coordenar os esforços e alinhar ações preventivas. No final do 3º trimestre de 2020, a Companhia divulgou aos seus colaboradores a possibilidade de retorno gradual à Sede, fornecendo recursos como aplicativo para reserva de datas, cartilha de orientação para acesso às instalações, exames a cada 15 dias para detecção da Covid-19, máscaras descartáveis, álcool gel, entre outros.

No período de nove meses de 2020, a Companhia não apurou impactos significativos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer a capacidade operacional e a implantação dos projetos da Companhia, desde que a condição da pandemia não se agrave e a retomada da atividade econômica aos níveis anteriores à pandemia não se estenda por longa data. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia.

h.1) Demanda de energia elétrica

As restrições à circulação e às atividades comerciais, industriais e de serviços impactam o consumo de energia elétrica. Contudo, grande parte do montante do consumo de energia previsto está respaldado por contratos firmados anteriormente à Covid-19. A Companhia, de acordo com os dados acerca da garantia física e dos contratos de compra e venda em vigor, mostra que a atual capacidade está com estes níveis de contratação:

Posição em 30.09.2020	MW médios					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Recursos próprios	4.699	4.855	4.906	4.906	4.905	4.903
Compras	1.565	880	717	526	353	295
Disponibilidade total	6.264	5.735	5.623	5.432	5.258	5.198
Disponibilidade contratada	5.413	5.136	4.915	4.414	3.673	3.150
% Contratados	86,4%	89,6%	87,4%	81,3%	69,9%	60,6%

Notas Explicativas

Os percentuais de contratação não apresentaram variação significativa em comparação com os divulgados na Nota 38 – Compromissos de longo prazo, das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

No âmbito do Ambiente de Contratação Livre (ACL), a Companhia avaliou pontualmente renegociações com seus clientes, com a finalidade de propor alternativas relacionadas a adequação contratual durante todo o período de vigência. Os contratos no ACL em geral possuem uma faixa de flexibilidade em relação ao montante contratado, permitindo compartilhamento do risco da variação do consumo até um limite pré-estabelecido. Em função da pandemia alguns segmentos tiveram redução de consumo e, conseqüentemente, os montantes mensais contratuais foram reduzidos dentro da faixa contratada. Esta redução não gerou impactos negativos expressivos em relação aos resultados consolidados da Companhia. Em relação ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), não há, até o presente momento, alteração nas cláusulas contratuais.

h.2) Implantação de novas usinas e de linhas de transmissão

O Decreto nº 10.282, de 20.03.2020, regulamentou a Lei nº 13.979, de 06.02.2020, definindo os serviços públicos e as atividades essenciais, dentre os quais estão incluídas as atividades de geração e transmissão de energia elétrica. Adicionalmente, o Decreto nº 10.329, de 28.04.2020, estendeu o conceito de atividades essenciais às obras de engenharia relacionadas ao Sistema Elétrico Brasileiro. Estes Decretos foram favoráveis à Companhia, visto que garantem a continuidade das obras dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado. Em decorrência de questões políticas municipais vinculadas a pandemia da Covid-19, ocorreram Decretos Municipais que geraram paralisações intermitentes nas obras do Conjunto Eólico Campo Lago - Fase II.

Em 2020, a obra do Conjunto Eólico Campo Lago - Fase II, esteve paralisada de 25.03.2020 até 20.04.2020, de 09.05.2020 até 18.05.2020 e de 22.05.2020 até 08.07.2020, quando a ENGIE Brasil Energia foi autorizada a retornar as atividades com uma limitação de 25% da mão-de-obra total no pico da obra, crescendo gradativamente até 75% com a construção de novas estruturas temporárias para adaptação à pandemia da Covid-19 nos primeiros 2 meses. Não se espera impactos significativos no cronograma e nos custos da obra em decorrência da paralisação mencionada.

h.3) Adiamento de leilões de geração e transmissão

Em 30.03.2020, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou a Portaria 134/2020, que adiou, por tempo indeterminado, os leilões de geração e transmissão de energia programados para o ano de 2020. O leilão de transmissão já possui sua data restabelecida para 17.12.2020, data prevista para a sessão pública. Já os leilões de geração, continuam com seus prazos suspensos. A Companhia possui alguns empreendimentos que estariam em condições de participar dos leilões.

Notas Explicativas

h.4) Nível de inadimplência

A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber de clientes, bem como o risco associado a cada cliente. Os montantes vencidos na data base destas informações trimestrais estão apresentados na Nota 4 – Contas a receber de clientes. Até o presente momento não houve aumento significativo do nível de inadimplência da Companhia.

É importante destacar que os contratos de longo prazo firmados com distribuidoras, inclusive os relativos ao mercado regulado (CCEAR), possuem um mecanismo de constituição de garantias que minimiza o risco de crédito. A Companhia, com o mesmo objetivo, exige garantias para consumidores livres, comercializadoras e geradoras. Para aquelas contrapartes que queiram apresentar outra modalidade de garantia, a Companhia, por meio de sua área de crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Crédito, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes.

h.5) Suspensão temporária do serviço da dívida

Em março de 2020, o BNDES aprovou medidas socioeconômicas para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19, dentre as quais a possibilidade de concessão da suspensão temporária por até seis meses em 2020 das parcelas do serviço da dívida (principal e juros) dos financiamentos contratados junto ao banco. Esta medida é denominada *standstill*.

Diante das condições oferecidas pelo BNDES, a Companhia entendeu prudente o pleito desta medida para as controladas da controlada indireta Energias Eólicas do Ceará e para a controlada direta Pampa Sul, o qual foi aprovado, com efeito imediato, em 28.04.2020. Desta forma, ficou ratificada a suspensão dos pagamentos por seis meses consecutivos, entre os meses de maio e outubro de 2020.

A adesão ao *standstill* do BNDES irá proporcionar um caixa adicional de aproximadamente R\$ 78 milhões, com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto ao BNDES.

h.6) Tributos

O Governo Federal, em decorrência da pandemia, postergou o pagamento de PIS e Cofins (cumulativo e não cumulativo), por meio das Portarias ME nº 139, de 03.04.2020, e nº 245, de 15.06.2020, das competências março, abril e maio de 2020, os quais venceriam em 24 de abril, 25 de maio e 25 de junho, respectivamente, para 25 de agosto, 25 de outubro e 25 de novembro, respectivamente. Os prazos de pagamento do IRPJ e CSLL permaneceram inalterados. O montante total de PIS e Cofins da Companhia e de suas controladas abrangidas pelas Portarias foi de, aproximadamente, R\$ 118 milhões, sendo que aproximadamente R\$ 41 milhões foram pagos em agosto de 2020 para cumprimento dos tributos de competência março de 2020.

Adicionalmente, a Companhia adotou a flexibilização do FGTS, permitida na Medida Provisória nº 927, de 22.03.2020, diferindo o recolhimento deste encargo das competências de abril e maio para o período compreendido entre julho a dezembro de 2020, e o diferimento da contribuição previdenciária relativo às competências de março, abril e maio, permitido pelas Portarias nº 150 e 245, de 07.04.2020 e de 15.06.2020, respectivamente. O pagamento da competência março foi realizado em julho de 2020, enquanto as competências abril e maio serão pagas em outubro e novembro de 2020. Estas postergações permitiram a preservação de caixa de R\$ 10 milhões até setembro de 2020, os quais serão pagos durante o 4º trimestre deste ano.

Notas Explicativas

h.7) Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

A Companhia avaliou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluiu não haver evidências de que os custos registrados sejam superiores aos seus valores de recuperação. A Companhia adotou medidas que postergaram a realização de caixa potencialmente no curto prazo, não tendo identificado efeitos significativos de médio e longo prazo.

h.8) Deliberação acerca da destinação do resultado de 2019

Em decorrência do agravamento da Covid-19 e seus possíveis impactos na economia brasileira, para o setor de energia e para a Companhia, a Administração julgou necessário reavaliar as bases e premissas utilizadas acerca da destinação do lucro líquido do exercício de 2019. Desta forma, em 16.04.2020, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, a aprovação pelo Conselho de Administração da atualização de sua proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2019, propondo a retenção do montante anteriormente encaminhado como dividendos complementares do ano de 2019, no valor de R\$ 950 milhões, com base em orçamento de capital. Essa retenção tem por fim servir como parte das fontes de recursos destinados à aplicação direta na manutenção do parque produtivo e investimento em novos empreendimentos. Tal deliberação foi aprovada na AGO realizada em 28.04.2020.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelo registro no balanço da controladora dos investimentos controlados em conjunto que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.09.2020. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2019.

Notas Explicativas

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.09.2020, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019. Adicionalmente, no 3º trimestre de 2020 foram aplicadas as seguintes novas práticas contábeis, em decorrência da aquisição pela Companhia de debêntures emitidas por sua controlada direta Pampa Sul e da emissão de ações preferenciais resgatáveis emitidas pela controlada indireta NEP.

Títulos e valores mobiliários

São compostos por investimentos em debêntures e reconhecidos inicialmente e subsequentemente ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos ou as perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado da Companhia.

Ações preferenciais resgatáveis

Correspondem a ações preferenciais resgatáveis classificadas como passivos financeiros de acordo com a natureza e as características dessas ações, que determinam o pagamento de dividendos prioritários e cumulativos e resgate programado ou mandatório das ações a critério de seus titulares. As ações resgatáveis são mensuradas utilizando o método da taxa de juros efetiva.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2020

A partir de 01.01.2020, estão vigentes os seguintes pronunciamentos: (i) Revisão do CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; (ii) Alterações no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; e (iii) Alterações no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos nas ITR individuais e consolidadas de 30.09.2020.

b) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido” do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a “Outros Resultados Abrangentes”, está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 05.11.2020.

Notas Explicativas

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Caixa e depósitos bancários à vista	602	2.200	37.851	90.893
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	2.077.600	2.588.144	5.625.922	3.746.004
Outras aplicações financeiras	53	163	32.916	33.364
	2.077.653	2.588.307	5.658.838	3.779.368
	2.078.255	2.590.507	5.696.689	3.870.261

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Transações realizadas na CCEE	319.378	136.334	554.739	344.953
Distribuidoras	244.765	276.984	444.772	428.598
Consumidores livres	35.562	34.464	383.933	360.538
Operações de <i>trading</i>	-	-	120.747	139.299
Comercializadoras	103.075	201.663	53.228	92.546
Outros	-	305	131.181	91.490
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.197)	(6.197)
Ativo circulante	696.600	643.570	1.682.403	1.451.227
Consumidores livres	1.454	-	16.365	-
Distribuidoras	748	748	761	761
Ativo não circulante²	2.202	748	17.126	761
	698.802	644.318	1.699.529	1.451.988

O prazo médio de recebimento da energia vendida por meio de contratos é de aproximadamente 30 dias, contados do primeiro dia do mês subsequente à venda, incluindo operações de *trading*, enquanto o prazo dos valores liquidados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) é de aproximadamente 45 dias. Apesar do aumento da inadimplência na CCEE, devido à judicialização relativa ao *Generation Scaling Factor* (GSF) desde 2015, a Companhia vem fazendo constantemente gestão do seu portfólio com o intuito de mitigar tal situação.

² Os valores referentes às contas a receber de clientes no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

Notas Explicativas

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Vencidos até 30 dias	-	-	6.125	4.318
Vencidos há mais de 30 dias	6.307	7.044	28.268	14.815
<i>Com perdas estimadas reconhecidas</i>	6.180	6.180	6.197	6.197
<i>Outros</i>	127	864	22.071	8.618
	6.307	7.044	34.393	19.133

Além dos montantes a receber anteriormente mencionados, a Companhia também possui valores pendentes de recebimento relativos a transações realizadas no Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), atualmente CCEE, entre os anos de 2000 a 2002, cujos valores estão integralmente cobertos por provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em 2020, a Companhia renegociou R\$ 7 milhões dos valores provisionados, por meio de acordo firmado com cliente.

NOTA 5 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Almoxarifado	15.224	14.344	99.466	83.766
Adiantamentos a fornecedores	1.831	1.015	66.258	86.518
Insumos para produção de energia	-	-	65.255	47.675
Outros	208	76	7.786	3.005
	17.263	15.435	238.765	220.964

- Adiantamentos a fornecedores

No ano de 2019 e em 9 meses de 2020, a controlada Pampa Sul adiantou R\$ 79.903 e R\$ 50.048, respectivamente, totalizando R\$ 129.951, ao fornecedor de carvão, haja vista o cumprimento de compromisso contratual de compra da cota mensal mínima de 106.000 toneladas por mês. O saldo remanescente, em 30.09.2020, era de R\$ 57.226 (R\$ 38.949 em 31.12.2019), sendo que a realização se dá quando a compra de carvão ultrapassa a cota mensal mínima. A Companhia espera realizar integralmente o adiantamento até o final de 2021.

Adicionalmente, a controlada ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. (EGSD) realizou adiantamento a fornecedores para aquisição de painéis solares, cujo saldo em 30.09.2020 era de R\$ 5.304 (R\$ 46.246 em 31.12.2019).

NOTA 6 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 23.09.2020, a Companhia adquiriu debêntures simples emitidas por sua controlada direta Pampa Sul, no montante total de R\$ 340.000, as quais foram emitidas com o objetivo de otimizar a estrutura de capital da controlada. As debêntures adquiridas não são conversíveis em ações, são da espécie com garantia real, possuindo garantia adicional fidejussória e foram emitidas nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. A Companhia pretende liquidar essas debêntures no mercado secundário quando este mercado estiver favorável para a operação. A mutação dos títulos e valores mobiliários, na controladora, foi a que segue:

Notas Explicativas

	Não circulante
Ingresso	340.000
Juros ³	465
Varição monetária ³	396
Ajuste a valor justo	30.940
Saldo em 30.09.2020	371.801

As principais condições contratadas foram estas:

	Remuneração	Condições			
		Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
1ª Emissão - 1ª Série	IPCA + 6,25% a.a.	Semestrais	Semestrais	04.2028	Real
1ª Emissão - 2ª Série	IPCA + 7,50% a.a.	Semestrais	Semestrais	10.2036	Real

NOTA 7 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Garantias de posição devedora na CCEE	-	31	1.350	4.049
Depósitos para reinvestimento	807	807	807	807
Ativo circulante	807	838	2.157	4.856
Garantias de financiamentos	10.556	10.388	230.376	374.676
Garantias de compromissos contratuais	-	-	43.674	-
Outros	-	-	6.385	6.388
Ativo não circulante	10.556	10.388	280.435	381.064
	11.363	11.226	282.592	385.920

- Garantias de financiamentos

As garantias de financiamentos visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o BNDES e os bancos repassadores. São constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

- Garantias de compromissos contratuais

Foram reconhecidos, no ativo não circulante consolidado, os depósitos no valor de R\$ 43.540, os quais foram efetuados para garantir o cumprimento de determinados compromissos contratuais assumidos pelo vendedor da Novo Estado, cuja liberação ocorrerá: (i) no primeiro aniversário da data de fechamento até o limite de 2% do preço de compra base estabelecido no contrato de compra e venda de ações; e (ii) o valor remanescente, trinta meses após a data de fechamento ou no início da operação comercial, o que ocorrer primeiro.

³ As informações apresentadas são brutas de PIS e Cofins.

Notas Explicativas**NOTA 8 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO**

	Consolidado					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
UHE Jaguará	186.484	1.508.045	1.694.529	183.783	1.496.385	1.680.168
UHE Miranda	114.103	922.692	1.036.795	112.449	915.557	1.028.006
	300.587	2.430.737	2.731.324	296.232	2.411.942	2.708.174

a) Mutação do ativo financeiro de concessão

	Consolidado		
	UHE Jaguará	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2019	1.680.168	1.028.006	2.708.174
Recebimentos	(132.113)	(80.835)	(212.948)
Juros	114.699	70.177	184.876
Variação monetária	31.775	19.447	51.222
Saldos em 30.09.2020	1.694.529	1.036.795	2.731.324

b) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguará	UHE Miranda	Total
Outubro a dezembro de 2021	40.264	24.635	64.899
2022	151.361	92.608	243.969
2023	136.928	83.778	220.706
2024	123.840	75.771	199.611
2025	112.029	68.544	180.573
2026 a 2030	418.817	256.252	675.069
2031 a 2047	524.806	321.104	845.910
	1.508.045	922.692	2.430.737

Notas Explicativas

NOTA 9 – ATIVO DE CONTRATO

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão dos Sistemas de Transmissão Galha Azul, cuja implantação iniciou no segundo semestre de 2018, e Novo Estado, a partir da aquisição de 100% de suas ações em março de 2020, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de construção de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo de construção da infraestrutura de transmissão. O ativo de contrato de concessão é remunerado pela taxa interna de retorno e pela variação do IPCA.

O ativo de contrato de concessão está apresentado no ativo não circulante e sua mutação é apresentada abaixo:

	Consolidado		
	Galha Azul	Novo Estado	Total
Saldos em 31.12.2019	217.611	-	217.611
Aquisição de controlada – Novo Estado	-	153.279	153.279
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	617.974	700.507	1.318.481
Juros	30.283	15.724	46.007
Variação monetária	6.868	4.510	11.378
Saldos em 30.09.2020	872.736	874.020	1.746.756

O início da realização do saldo apresentado no ativo não circulante ocorrerá a partir da entrada em operação comercial das infraestruturas de transmissão de energia elétrica, cujo prazo limite é março de 2023 para ambos os ativos.

Notas Explicativas

NOTA 10 – OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Créditos fiscais a recuperar	100.801	2.179	252.331	114.415
Despesas pagas antecipadamente	19.406	16.957	63.815	38.823
Combustíveis a reembolsar	-	-	60.666	52.533
Adiantamentos a entidade de P&D	45.944	25.277	49.673	27.597
Alienações e serviços em curso	32.552	29.740	37.685	38.322
Ativo fiscal diferido	-	-	20.095	13.543
Clientes	2.202	748	17.126	761
Mútuo Tereos Açúcar e Álcool	-	-	10.277	11.662
Adiantamento a empregados	6.932	4.930	10.580	6.608
Seguros a reembolsar pelas controladas	68.868	11.647	-	-
Outros valores a receber	60.737	51.978	91.232	75.902
	337.442	143.456	613.480	380.166
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	231.159	137.506	389.397	311.478
Ativo não circulante	106.283	5.950	224.083	68.688
	337.442	143.456	613.480	380.166

a) Créditos fiscais a recuperar

Corresponde, principalmente, a créditos de PIS e Cofins decorrentes: (i) das aquisições de máquinas e equipamentos e de gastos com a construção de Usinas; e (ii) do reconhecimento dos créditos federais decorrentes de ganho em ação em 2020, nos montantes de R\$ 98.721 e R\$ 156.929, na controladora e no consolidado, respectivamente.

Em relação ao item (ii), a Companhia e sua controlada EBC ingressaram em 2007 com mandado de segurança, objetivando, entre outros itens, o reconhecimento do direito de reaverem tributos federais indevidamente recolhidos, mediante compensação com outros tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal, devidamente atualizados pela taxa SELIC.

Em 18.05.2020, o mandado de segurança transitou em julgado com sentença favorável à Companhia e sua controlada. Considerando os resultados inteiramente favoráveis à ENGIE Brasil Energia e EBC, as Companhias efetuaram o reconhecimento contábil do crédito tributário, em contrapartida da receita operacional líquida, nos montantes de R\$ 50.341 na controladora e R\$ 80.022 no consolidado, corresponde a parcela do ganho relativa ao principal, e da receita financeira, nos montantes, líquidos de PIS e Cofins, de R\$ 46.089 na controladora e R\$ 73.289 no consolidado, relativos a atualização monetária pela taxa SELIC. Os créditos da ENGIE Brasil Energia já foram habilitados perante a Receita Federal do Brasil, enquanto os da EBC encontram-se em processo de habilitação.

b) Despesas pagas antecipadamente

Referem-se, principalmente, às despesas a apropriar decorrentes da apólice de seguros de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI).

Notas Explicativas

c) Combustíveis a reembolsar

Refere-se a valores a receber decorrente do reembolso de combustíveis consumidos para a geração de energia termelétrica do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, os quais são reembolsados pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), administrada atualmente pela CCEE. Os valores elegíveis ao reembolso correspondem ao limite de 2.400.000 toneladas anuais, descontando o percentual indicado anualmente pelo órgão regulador referente a índices de disponibilidade e eficiência da Usina.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Participações societárias permanentes				
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial	13.515.187	12.649.936	2.202.872	2.874.727
Mais valia na aquisição de investimentos	79.947	82.453	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	192.176	92.715	173.654	74.193
	13.787.310	12.825.104	2.376.526	2.948.920

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2019	Aumento de capital/Aquisição de investimento	Redução de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Saldos em 30.09.2020
Controladas							
ECP ⁴	3.363.152	374.711	-	219.754	(88.517)	-	3.869.100
Pampa Sul	2.393.128	-	-	11.606	-	-	2.404.734
CEE ⁵	1.136.237	-	-	128.240	-	-	1.264.477
Jaguara	1.008.227	-	-	102.200	-	-	1.110.427
Miranda	670.909	-	-	72.701	-	-	743.610
Diamante ⁶	515.644	-	-	155.934	-	-	671.578
ETP II	-	422.384	-	22.524	-	-	444.908
EBC	296.194	-	-	108.061	-	-	404.255
EGSD	66.954	20.700	-	(10.266)	-	403	77.791
Lages ⁷	30.530	-	-	4.733	-	-	35.263
ECV ⁸	24.948	-	-	4.785	-	-	29.733
ENGIE Trading ⁹	22.175	5.000	-	(24.546)	-	-	2.629
NEP	1	163.705	(167.219)	3.513	-	-	-
Outros	3.589	-	-	-	-	-	3.589
Operação em conjunto							
Itasa ¹⁰	243.521	-	-	6.700	-	-	250.221
Empreendimento controlado em conjunto							
TAG	2.874.727	227.707	-	366.736	(321.750)	(944.548)	2.202.872
	12.649.936	1.214.207	(167.219)	1.172.675	(410.267)	(944.145)	13.515.187

⁴ ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.

⁵ Companhia Energética Estreito

⁶ Diamante Geração de Energia Ltda.

⁷ Lages Bioenergética Ltda.

⁸ ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.

⁹ ENGIE Trading Comercializadora de Energia Ltda.

¹⁰ Itá Energética S.A.

Notas Explicativas

Os aumentos de capital nas controladas ECP e ETP II destinaram-se, principalmente, aos investimentos no Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II e nos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado, controlados pelas subsidiárias da Companhia.

Em 20.07.2020, foi assinado o acordo de compra e venda da aquisição de participação acionária adicional de 3,25% na TAG, do total de 10% que a Petrobras ainda detinha, pelo valor de R\$ 327.168, dos quais R\$ 227.707 correspondem a aumento de capital. Dessa forma, R\$ 99.461 foram adicionados ao ágio anteriormente reconhecido.

Em 01.07.2020 foi aprovado o aumento de capital na ETP II de R\$ 167.219, mediante a transferência de 63.706.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da NEP.

b.1) Informações das principais investidas

	31.12.2019					30.09.2020				3º trimestre de 2020		9 meses de 2020	
	Participação (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido ajustado	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido ajustado	Capital Social	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) ajustado	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) ajustado
ECP	99,99	6.651.195	3.437.891	3.366.818	2.360.476	8.306.843	4.595.003	3.873.582	2.360.476	588.409	89.113	1.292.263	220.570
Pampa Sul	99,99	3.286.422	1.181.076	2.393.128	1.956.692	3.612.789	1.468.283	2.404.734	1.956.692	160.359	(1.123)	473.740	11.606
CEE	99,99	2.244.465	1.108.228	1.136.237	920.380	2.322.054	1.057.577	1.264.477	920.380	129.059	54.398	378.975	128.240
Jaguara	99,99	2.354.079	1.345.852	1.008.227	854.409	2.463.743	1.353.316	1.110.427	854.409	113.857	35.692	314.467	102.200
Miranda	99,99	1.485.078	814.169	670.909	582.663	1.560.237	816.627	743.610	582.663	70.363	27.769	191.700	72.701
Diamante	99,99	774.980	259.336	515.644	638.941	983.580	312.002	671.578	638.941	193.792	63.796	610.900	155.934
ETP II	99,99	-	-	-	-	1.891.506	1.461.848	429.658	167.225	420.474	7.274	420.474	7.274
EBC	99,99	1.115.447	819.253	296.194	4.200	928.391	524.136	404.255	10.038	1.136.569	19.470	3.357.487	108.061
ENGIE solar	99,99	185.458	118.504	66.954	29.611	183.481	105.690	77.791	58.990	15.164	(3.836)	36.288	(10.266)
Lages	99,99	37.991	7.461	30.530	30.530	44.142	8.879	35.263	30.530	10.174	1.960	28.516	4.733
ECV	99,99	55.105	30.157	24.948	23.970	59.476	29.743	29.733	23.970	78.191	3.512	267.009	4.785
ENGIE Trading	99,99	97.507	75.332	22.175	5.000	112.522	109.893	2.629	10.000	78.316	(318)	224.980	(24.546)
NEP	99,99	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300.266	3.513
Itasa	48,75	533.284	33.754	499.530	510.135	554.496	41.223	513.273	510.135	43.290	1.369	125.370	13.744
TAG	32,50	36.662.512	26.834.387	9.828.125	2.255.637	39.102.205	32.324.137	6.778.068	2.255.637	1.540.668	320.219	4.372.006	1.224.215

Acionista não controlador

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e no lucro líquido da ECP acima apresentados é de R\$ 4.482 (R\$ 3.666 em 31.12.2019) e R\$ 816 (R\$ 868 em 30.09.2019), respectivamente. O montante apresentado no lucro líquido do 3º trimestre de 2020 da ECP, correspondente a participação do acionista não controlador é de R\$ 304 (R\$ 310 no 3º trimestre de 2019).

Juros capitalizados

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para a construção dos Conjuntos Eólicos Campo Largo – Fase I, Trairí, Umburanas – Fase I e Campo Largo – Fase II e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP, e da Usina Termelétrica Pampa Sul. Os juros sobre essas dívidas são capitalizados durante o período de construção das Usinas nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora. Após a entrada em operação comercial os valores capitalizados são amortizados no período correspondente a amortização dos ativos imobilizados. O Conjunto Campo Largo – Fase II encontra-se em fase de construção, motivo pelo qual os valores de juros sobre dívida ainda não estão sendo amortizados.

Notas Explicativas

No período de 9 meses de 2020, os juros, líquidos da amortização, capitalizados na controlada direta ECP foram de R\$ 8.228 e a amortização dos juros capitalizados na Pampa Sul foi de R\$ 27.554. No acumulado até 30.09.2020, os juros capitalizados nessas controladas foram de R\$ 161.742 e R\$ 260.228, respectivamente. No quadro acima, os montantes de “Patrimônio líquido ajustado” e de “Lucro líquido (prejuízo) ajustado” contemplam os itens descritos anteriormente.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média de depreciação	Controladora					
		30.09.2020			31.12.2019		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,0%	5.110.695	(3.391.959)	1.718.736	5.109.946	(3.292.039)	1.817.907
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.283.888	(845.012)	438.876	1.283.460	(814.894)	468.566
Máquinas e equipamentos	3,4%	4.240.931	(2.599.732)	1.641.199	4.232.160	(2.515.345)	1.716.815
Móveis e utensílios	6,3%	8.727	(4.444)	4.283	8.559	(4.388)	4.171
Veículos	14,3%	2.233	(1.884)	349	2.150	(1.693)	457
Obrigações especiais		(49.655)	7.834	(41.821)	(49.655)	6.428	(43.227)
		10.596.819	(6.835.197)	3.761.622	10.586.620	(6.621.931)	3.964.689
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		1.598	-	1.598	1.828	-	1.828
Edificações e benfeitorias		937	-	937	909	-	909
Máquinas e equipamentos		78.533	-	78.533	67.120	-	67.120
Adiantamentos a fornecedores		28.892	-	28.892	26.280	-	26.280
Aquisições a ratear		15.217	-	15.217	11.313	-	11.313
		125.177	-	125.177	107.450	-	107.450
		10.721.996	(6.835.197)	3.886.799	10.694.070	(6.621.931)	4.072.139

Notas Explicativas

	Taxa média de depreciação	Consolidado					
		30.09.2020			31.12.2019		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,2%	7.287.590	(4.110.670)	3.176.920	7.287.215	(3.961.881)	3.325.334
Edificações e benfeitorias	2,9%	2.188.309	(1.191.914)	996.395	2.186.622	(1.141.959)	1.044.663
Máquinas e equipamentos	3,8%	16.314.190	(6.169.919)	10.144.271	16.321.893	(5.750.245)	10.571.648
Móveis e utensílios	6,3%	15.081	(7.047)	8.034	14.583	(6.703)	7.880
Veículos	14,3%	6.025	(4.313)	1.712	5.813	(3.968)	1.845
Obrigações especiais		(50.146)	8.003	(42.143)	(50.146)	6.588	(43.558)
		25.761.049	(11.475.860)	14.285.189	25.765.980	(10.858.168)	14.907.812
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		9.459	-	9.459	7.344	-	7.344
Edificações e benfeitorias		59.821	-	59.821	42.005	-	42.005
Máquinas e equipamentos		498.184	-	498.184	166.870	-	166.870
Adiantamentos a fornecedores		281.707	-	281.707	174.402	-	174.402
Aquisições a ratear		83.529	-	83.529	31.778	-	31.778
		932.700	-	932.700	422.399	-	422.399
		26.693.749	(11.475.860)	15.217.889	26.188.379	(10.858.168)	15.330.211

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2019	1.817.907	468.566	1.716.815	4.628	107.450	(43.227)	4.072.139
Ingressos	-	-	-	-	28.571	-	28.571
Transferências	(551)	311	10.491	593	(10.844)	-	-
Baixas	-	-	(383)	(151)	-	-	(534)
Depreciação	(98.620)	(30.001)	(85.724)	(438)	-	1.406	(213.377)
Saldos em 30.09.2020	1.718.736	438.876	1.641.199	4.632	125.177	(41.821)	3.886.799
	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2019	3.325.334	1.044.663	10.571.648	9.725	422.399	(43.558)	15.330.211
Ingressos	-	-	-	-	530.613	-	530.613
Crédito de PIS e Cofins	-	-	(29.413)	-	-	-	(29.413)
Juros, V.M. e deprec. capitalizados	-	-	-	-	30.787	-	30.787
Transferências	10.073	983	38.783	1.260	(51.099)	-	-
Baixas	-	-	(443)	(151)	-	-	(594)
Depreciação	(158.487)	(49.251)	(436.304)	(1.088)	-	1.415	(643.715)
Saldos em 30.09.2020	3.176.920	996.395	10.144.271	9.746	932.700	(42.143)	15.217.889

Notas Explicativas

NOTA 13 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora					
		30.09.2020			31.12.2019		
	Período de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de uso	Até 2034	129.598	(68.142)	61.456	109.428	(59.711)	49.717
		Consolidado					
		30.09.2020			31.12.2019		
	Período de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Bonificação pela outorga							
Jaguara	Até 2047	620.327	(60.167)	560.160	620.327	(44.695)	575.632
Miranda	Até 2047	411.223	(39.885)	371.338	411.223	(29.629)	381.594
		1.031.550	(100.052)	931.498	1.031.550	(74.324)	957.226
Direitos de projetos - em operação							
Eólicos em operação	Até 2052	74.153	(7.998)	66.155	74.153	(6.098)	68.055
Solar Assú	Até 2051	15.194	(1.297)	13.897	15.194	(943)	14.251
		89.347	(9.295)	80.052	89.347	(7.041)	82.306
Direitos de projetos - em desenvolvimento							
Eólicos em construção / desenvolvimento		124.758	-	124.758	124.758	-	124.758
Sistema de transmissão Novo Estado		236.021	-	236.021	-	-	-
		360.779	-	360.779	124.758	-	124.758
		450.126	(9.295)	440.831	214.105	(7.041)	207.064
Direito de uso de ativos	Até 2037	153.047	(72.711)	80.336	133.168	(63.969)	69.199
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(46.620)	17.941	64.561	(42.109)	22.452
Marca - EGSD		22.306	-	22.306	22.306	-	22.306
Ágio - EGSD		18.522	-	18.522	18.522	-	18.522
Ágio – Novo Estado		80.247	-	80.247	-	-	-
		1.820.359	(228.678)	1.591.681	1.484.212	(187.443)	1.296.769

b) Mutação do ativo intangível

		Consolidado					
		Bonificação pela outorga	Direitos de projetos	Direito de uso de ativos	Direito de compra de energia	Outros ¹¹	Total
Saldos em 31.12.2019		957.226	207.064	69.199	22.452	40.828	1.296.769
Ingresso		-	-	20.093	-	-	20.093
Valor justo dos direitos de empresa adquirida		-	236.021	-	-	-	236.021
Ágio de empresa adquirida		-	-	-	-	80.247	80.247
Amortização		(25.728)	(2.254)	(8.956)	(4.511)	-	(41.449)
Saldos em 30.09.2020		931.498	440.831	80.336	17.941	121.075	1.591.681

¹¹ Representa os montantes de “Marca – EGSD”, “Ágio – EGSD” e “Ágio – Novo Estado” advindos de combinações de negócios.

Notas Explicativas

Aquisição de Novo Estado – valor justo e ágio de empresa adquirida

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 23.12.2019, aprovou a aquisição da totalidade das ações da Sterlite Novo Estado Energia S.A., atualmente denominada Novo Estado Transmissão de Energia S.A. (“Novo Estado”), pela Novo Estado Participações S.A. (“NEP”), anteriormente denominada ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A., controlada indireta da Companhia. Nesta data foi assinado o contrato de compra e venda de ações entre a NEP, na qualidade de compradora, Sterlite Brazil Participações S.A. (“Sterlite Participações”), na qualidade de vendedora, e a Novo Estado, na qualidade de interveniente-anuente.

O fechamento da operação estava sujeito à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de aprovação da venda pela Aneel, as quais foram cumpridas na sua integralidade em 03.03.2020.

A Novo Estado detém a concessão do Lote 3 do Leilão de Transmissão Aneel nº 002/2017, realizado em dezembro de 2017. O objeto da referida concessão é a construção, operação e manutenção de aproximadamente 1.800 quilômetros de linhas de transmissão, uma nova subestação e a expansão de outras três subestações existentes nos estados do Pará e Tocantins. Todas as licenças de instalação do empreendimento já foram obtidas, e a respectiva construção teve início no 2º trimestre de 2020.

A Companhia avaliou a aquisição e concluiu que os ativos adquiridos e os passivos assumidos constituem um negócio, conforme definido pelo CPC 15 (R1) – Combinação de negócios. O preço de aquisição de 100% das ações da Novo Estado era de até R\$ 410 milhões, considerando os seguintes critérios:

(a) **Preço de compra base:** na data de fechamento da operação foi pago ao vendedor o preço de compra base, definido como sendo R\$ 360 milhões, deduzido do montante depositado em conta garantia, de R\$ 43 milhões. Mais detalhes acerca deste depósito estão apresentados na Nota 7 – Depósitos vinculados;

(b) **Ajuste do preço de compra:** corresponde ao resultado dos ajustes decorrentes de: (i) despesas qualificadas do projeto no período entre a data de assinatura do contrato e o fechamento da operação; e (ii) bônus de até R\$ 25 milhões, vinculado à realização de operações de *hedge* relacionadas a compra de fio de alumínio, com a finalidade de proteção da variação cambial e da *commodity* alumínio. O montante do ajuste foi de R\$ 12 milhões, cujo pagamento ocorreu em 15.06.2020; e

(c) **Bônus - BNDES:** pagamento de até R\$ 25 milhões nos casos em que: (i) houver a contratação pela Novo Estado de financiamento com o BNDES, com taxas de remuneração dentro de uma margem estabelecida no contrato de compra e venda de ações; ou (ii) não houver a contratação do financiamento até a data de 31.12.2020. A controlada indireta Novo Estado assinou contrato de financiamento junto ao BNDES em 22.06.2020, sendo que as condições do financiamento não suscitam o pagamento deste bônus.

Considerando a data de fechamento da operação e os critérios elencados acima, o preço de compra totalizou R\$ 372 milhões.

Notas Explicativas

A Companhia contratou avaliador externo especializado para avaliação a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para fins de alocação do preço de aquisição. Dessa forma, o montante registrado no ativo intangível da Companhia está abaixo apresentado:

Balanco Patrimonial – Novo Estado	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Valor justo
Ativo circulante	1.367	-	1.367
Caixa e equivalente de caixa	24	-	24
Despesas de seguros a apropriar	1.234	-	1.234
Outros ativos circulantes	109	-	109
Ativo não circulante	159.521	236.021	395.542
Realizável a longo prazo	159.521	-	159.521
<i>Ativo de contrato</i>	153.279	-	153.279
<i>Outros ativos não circulantes</i>	6.242	-	6.242
Intangível	-	236.021	236.021
Passivo circulante	(19.566)	-	(19.566)
Passivo não circulante	(5.229)	(80.247)	(85.476)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ¹²	(5.229)	(80.247)	(85.476)
Ativos líquidos	136.093	155.774	291.867

Adicionalmente, a Companhia apurou um ágio técnico oriundo do reconhecimento do passivo fiscal diferido de R\$ 80.247 como segue:

	Novo Estado
Contraprestação transferida	372.114
Valor contábil dos ativos líquidos	(136.093)
Ajuste a valor justo dos ativos líquidos	(155.774)
Ágio	80.247

Os efeitos da mais valia e do ágio identificados estão apresentados nas linhas de “Direitos de projetos – em desenvolvimento – Sistema de transmissão Novo Estado” e “Ágio – Novo Estado” na tabela de composição apresentada nesta Nota.

¹² A Companhia reconheceu o montante de R\$ 80.247 de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste a valor justo dos ativos (mais-valia).

Notas Explicativas

NOTA 14 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Fornecedores de imobilizado e intangível	4.958	5.859	251.395	264.424
Energia elétrica comprada	66.054	79.403	133.884	119.384
Operações de <i>trading</i>	-	-	103.278	120.324
Combustíveis fósseis e biomassa	-	-	73.217	61.410
Fornecedores de materiais e serviços	19.947	30.195	60.186	139.238
Encargos de uso da rede elétrica	31.980	32.040	58.331	55.184
Transações no mercado de curto prazo	-	1.864	1.074	5.056
Passivo circulante	122.939	149.361	681.365	765.020
Fornecedores de imobilizado e intangível	-	-	51.389	10.869
Fornecedores de materiais e serviços	-	-	6.385	6.388
Passivo não circulante¹³	-	-	57.774	17.257
	122.939	149.361	739.139	782.277

O prazo médio de pagamento dos fornecedores apresentados no passivo circulante da Companhia é de aproximadamente 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros.

NOTA 15 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Fórum de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

No 3º trimestre de 2020, houve mudanças nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 17 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2019. As principais mudanças foram: (i) contratação de *hedge* de fluxo de caixa pela Companhia (Nota 16 – Empréstimos e financiamentos); (ii) emissão de ações preferenciais resgatáveis pela controlada indireta NEP (Nota 18 – Ações preferenciais resgatáveis); e (iii) emissão de debêntures pela controlada Pampa Sul, adquiridas pela Companhia (Nota 6 – Títulos e valores mobiliários).

¹³ Os valores referentes aos fornecedores a pagar no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica “Outros passivos não circulantes”.

Notas Explicativas

a) Operações de *hedge*

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* são estes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>				
Ativo circulante				
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	478.628	114.550	478.628	114.550
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – empréstimos	84	-	84	-
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - obrigações	-	-	967	581
	478.712	114.550	479.679	115.131
Ativo não circulante				
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	985.923	311.577	985.923	311.577
	985.923	311.577	985.923	311.577
Posições ativas	1.464.635	426.127	1.465.602	426.708
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>				
Passivo circulante				
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	(8.443)	(2.933)	(21.546)	(8.616)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – empréstimos	(571)	-	(571)	-
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - obrigações	-	-	-	(145)
	(9.014)	(2.933)	(22.117)	(8.761)
Passivo não circulante				
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	(66.084)	(76.932)	(84.228)	(91.169)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – empréstimos	(171)	-	(171)	-
	(66.255)	(76.932)	(84.399)	(91.169)
Posições passivas	(75.269)	(79.865)	(106.516)	(99.930)
Posições líquidas	1.389.366	346.262	1.359.086	326.778
<hr/>				
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	1.390.024	346.262	1.358.777	326.342
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – empréstimos	(658)	-	(658)	-
	1.389.366	346.262	1.358.119	326.342
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - obrigações	-	-	967	436
	-	-	967	436
Posições líquidas	1.389.366	346.262	1.359.086	326.778

a.1) Operações de *hedge* sobre empréstimos e debêntures

Em 30.09.2020, a Companhia não mantinha nenhum compromisso financeiro relevante em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta a mutação líquida das operações de *hedge* sobre empréstimos e debêntures:

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo em 31.12.2019, líquido	111.617	234.645	346.262	105.934	220.408	326.342
Juros	42.890	(13.068)	29.822	34.051	(20.617)	13.434
Variações cambiais	580.898	673.622	1.254.520	580.898	673.622	1.254.520
Ajuste a valor justo por meio do resultado	612	133.137	133.749	393	133.050	133.443
Ajuste a valor justo por meio do ORA	146	(171)	(25)	146	(171)	(25)
Transferências	108.497	(108.497)	-	104.768	(104.768)	-
Amortização de principal	(347.602)	-	(347.602)	(343.867)	-	(343.867)
Amortização de juros	(27.360)	-	(27.360)	(25.728)	-	(25.728)
Ativo em 30.09.2020, líquido	469.698	919.668	1.389.366	456.595	901.524	1.358.119

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e para fins de referência, está sendo apresentada uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30.09.2020 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (fonte: relatório Focus do Banco Central do Brasil):

Variação das taxas de juros e índices	Varição	Cenário	Sensibilidade		
	12 meses	Provável	Provável	Δ + 25% (*)	Δ + 50% (*)
Variação das taxas de juros e índices	30.09.2020	30.09.2021	Provável	Δ + 25% (*)	Δ + 50% (*)
Risco de variação das taxas de juros e índices					
TJLP	5,1%	4,6%	-0,5 p.p.	1,2 p.p.	2,3 p.p.
CDI	3,5%	2,5%	-1,0 p.p.	0,6 p.p.	1,3 p.p.
IPCA	3,1%	3,2%	0,1 p.p.	0,8 p.p.	1,6 p.p.
IGP-M	17,9%	5,2%	-12,7 p.p.	1,3 p.p.	2,6 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2021.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.09.2020, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.09.2021, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado consolidado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

Notas Explicativas

	Saldos em 30.09.2020	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	$\Delta + 50\%$
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	3.257.515	17.334	(34.064)	(69.529)
CDI (Empréstimos com <i>swap</i> para o CDI)	1.653.305	6.822	(4.548)	(9.111)
IPCA (Empréstimo com <i>swap</i> para o IPCA)	1.211.937	(1.206)	(9.769)	(19.535)
IPCA	3.269.648	(2.843)	(27.687)	(54.711)
Debêntures				
IPCA	4.494.250	(5.022)	(40.674)	(81.344)
IPCA (Debêntures com <i>swap</i> para o IPCA)	518.681	(463)	(3.743)	(7.485)
CDI	1.007.002	5.415	(3.612)	(7.232)
Ações Preferenciais Resgatáveis				
CDI	477.998	9.569	(6.375)	(12.790)
Concessões a pagar				
IGP-M	3.122.198	399.461	(40.524)	(81.047)
IPCA	608.837	(542)	(4.618)	(9.236)
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	2.731.324	2.687	(28.325)	(56.651)
Ativo de contrato				
IPCA	1.746.756	1.899	(15.958)	(31.155)

c) Risco relacionado ao preço de energia nas operações de *trading*

Os saldos patrimoniais, referentes às transações de *trading* em aberto em 30.09.2020, estão abaixo apresentados.

	Consolidado					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Ativo	Passivo	Ganho Líquido	Ativo	Passivo	Ganho Líquido
Classificação no balanço patrimonial						
Circulante	112.963	(98.456)	14.507	288.771	(258.305)	30.466
Não circulante	57.835	(26.455)	31.380	42.695	(20.644)	22.051
	170.798	(124.911)	45.887	331.466	(278.949)	52.517

A mutação dos saldos, referente às transações de *trading* em aberto em 30.09.2020, é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31.12.2019	52.517
Ganho reconhecido no período	4.482
Perda reconhecida no período	(11.112)
Saldo em 30.09.2020	45.887

c.1) Análise de sensibilidade sobre as operações de *trading*

O principal fator de risco que impacta a precificação das operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia. Os cenários para análise de sensibilidade para este fator são elaborados utilizando dados de mercado e fontes especializadas.

Notas Explicativas

As análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 475/08, considerando a elevação de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre as curvas de mercado de 30.09.2020. Os resultados obtidos são estes:

	Consolidado		
	30.09.2020	Δ + 25%	Δ + 50%
Ganhos (perdas) não realizados em operações de <i>trading</i>	45.887	(4.572)	(9.144)

A variação da taxa de desconto não impacta de forma importante o valor justo apurado, visto a curta duração (*duration*) da carteira de *trading* em aberto, a qual é inferior a quatro anos, motivo pelo qual não foi apresentada análise de sensibilidade.

d) Risco de gerenciamento de capital

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Dívida ¹⁴	8.607.249	8.085.266	17.133.605	14.436.716
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(10.556)	(10.388)	(230.376)	(374.676)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.078.255)	(2.590.507)	(5.696.689)	(3.870.261)
Dívida líquida	6.518.438	5.484.371	11.206.540	10.191.779
Patrimônio líquido	7.144.257	6.995.154	7.148.739	6.998.820
Endividamento total/Patrimônio líquido	0,9	0,8	1,6	1,5

e) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 30.09.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Controladora				Total
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	122.939	-	-	-	122.939
Taxas de juros pós-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos ¹⁵	51.080	73.614	1.395	-	126.089
Debêntures	1.328.366	571.055	1.708.527	1.667.855	5.275.803
Taxas de juros pré-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos	1.163.729	2.540.204	642.621	-	4.346.554
Concessões a pagar	216.137	521.997	1.172.421	5.061.851	6.972.406
	2.882.251	3.706.870	3.524.964	6.729.706	16.843.791

¹⁴ Composta por empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis, líquidos dos efeitos de *hedge*.

¹⁵ Líquidos dos efeitos do *hedge*.

Notas Explicativas

	Consolidado				Total
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	681.365	57.774	-	-	739.139
Taxas de juros pós-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos ¹⁸	653.641	1.404.990	1.431.364	6.010.775	9.500.770
Debêntures ¹⁸	1.631.318	1.192.012	2.281.625	2.194.761	7.299.716
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	207.140	552.321	759.461
Taxas de juros pré-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos	1.163.729	2.540.204	642.621	-	4.346.554
Concessões a pagar	222.744	534.985	1.185.409	5.141.946	7.085.084
	4.352.797	5.729.965	5.748.159	13.899.803	29.730.724

f) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	2.077.653	2.588.307	5.658.838	3.779.368
Títulos e valores mobiliários	371.801	-	-	-
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i> de valor justo	1.464.551	426.127	1.464.551	426.127
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	170.798	331.466
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	602	2.200	37.851	90.893
Contas a receber de clientes	698.802	644.318	1.699.529	1.451.988
Depósitos vinculados	11.363	11.226	282.592	385.920
Combustível a reembolsar ¹⁶	-	-	60.666	52.533
Ativo financeiro de concessão	-	-	2.731.324	2.708.174
Ativo de contrato	-	-	1.746.756	217.611
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Obrigações	-	-	967	581
Empréstimos e financiamentos	84	-	84	-
	4.624.856	3.672.178	13.853.956	9.444.661
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira	5.462.954	3.946.531	5.462.954	3.946.531
Debêntures	-	-	518.681	601.031
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i> de valor justo ¹⁷	74.527	79.865	105.774	99.785
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	-	-	124.911	278.949
Custo amortizado				
Fornecedores	122.939	149.361	739.139	782.277
Empréstimos em moeda nacional	121.229	199.583	6.530.839	4.872.523
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	477.998	-
Debêntures	4.412.432	4.285.414	5.501.252	5.342.973
Concessões a pagar	3.675.882	3.181.303	3.731.035	3.236.490
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos ¹⁷	-	-	51.491	8.179
Combustível a pagar à CDE ¹⁷	-	-	109.922	144.767
Ressarcimento às distribuidoras ¹⁷	-	-	172.031	136.887
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa ¹⁷				
Obrigações	-	-	-	145
Empréstimos e financiamentos	742	-	742	-
	13.870.705	11.842.057	23.526.769	19.450.537

¹⁶ Apresentado como parte da rubrica "Outros ativos circulantes".

¹⁷ Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2), exceto as aplicações financeiras, as quais estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos instrumentos financeiros abaixo apresentados. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	30.09.2020		31.12.2019	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	121.229	117.531	199.583	211.229
Empréstimos em moeda estrangeira	5.462.954	5.462.954	3.946.531	3.946.531
Debêntures	4.412.432	4.454.460	4.285.414	4.343.955
Concessões a pagar	3.675.882	4.035.053	3.181.303	3.168.792
	13.672.497	14.069.998	11.612.831	11.670.507
	Consolidado			
	30.09.2020		31.12.2019	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Ativo financeiro de concessão	2.731.324	2.704.799	2.708.174	2.615.077
Ativo de contrato	1.746.756	1.739.190	217.611	216.425
	4.478.080	4.443.989	2.925.785	2.831.502
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	6.530.839	6.640.278	4.872.523	4.814.931
Empréstimos em moeda estrangeira	5.462.954	5.462.954	3.946.531	3.946.531
Ações preferenciais resgatáveis	477.998	501.105	-	-
Debêntures	6.019.933	6.611.881	5.944.004	6.633.870
Concessões a pagar	3.731.035	4.097.786	3.236.490	3.226.023
	22.222.759	23.314.004	17.999.548	18.621.355

Notas Explicativas

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	16.633	34.651	51.284	60.774	47.125	107.899
Repasse BNDES (Bancos)	1.533	2.139	3.672	1.533	3.289	4.822
Nordic Investment Bank (NIB)	29.169	36.477	65.646	28.634	57.285	85.919
Encargos	627	-	627	943	-	943
	47.962	73.267	121.229	91.884	107.699	199.583
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira – com hedge						
Scotiabank	571.792	1.781.010	2.352.802	-	1.646.598	1.646.598
BNP Paribas	-	1.598.375	1.598.375	468.617	207.656	676.273
Bank of Tokyo	572.700	-	572.700	337.823	411.087	748.910
HSBC	326.965	533.286	860.251	337.348	509.674	847.022
Encargos	78.826	-	78.826	27.728	-	27.728
	1.550.283	3.912.671	5.462.954	1.171.516	2.775.015	3.946.531
Empréstimos e financiamentos	1.598.245	3.985.938	5.584.183	1.263.400	2.882.714	4.146.114

Os saldos dos empréstimos e dos financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Controladora					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	1.598.245	3.985.938	5.584.183	1.263.400	2.882.714	4.146.114
Efeitos do <i>hedge (swap)</i> de valor justo						
Posição ativa	(478.628)	(985.923)	(1.464.551)	(114.550)	(311.577)	(426.127)
Posição passiva ¹⁸	8.443	66.084	74.527	2.933	76.932	79.865
Efeitos do <i>hedge (swap)</i> de fluxo de caixa						
Posição ativa	(84)	-	(84)	-	-	-
Posição passiva ¹⁸	571	171	742	-	-	-
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do <i>hedge</i>	1.128.547	3.066.270	4.194.817	1.151.783	2.648.069	3.799.852

¹⁸ A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas “Outros passivos circulantes” e “Outros passivos não circulantes”.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDDES	344.980	5.671.412	6.016.392	374.965	3.911.805	4.286.770
Repasse BNDDES (Bancos)	3.031	337.169	340.200	19.003	353.335	372.338
BNB ¹⁹	-	83.944	83.944	-	83.923	83.923
Nordic Investment Bank (NIB)	29.169	36.477	65.646	28.634	57.285	85.919
Outros	-	-	-	18.083	-	18.083
Encargos	24.657	-	24.657	25.490	-	25.490
	401.837	6.129.002	6.530.839	466.175	4.406.348	4.872.523
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com hedge						
Scotiabank	571.792	1.781.010	2.352.802	-	1.646.598	1.646.598
BNP Paribas	-	1.598.375	1.598.375	468.617	207.656	676.273
Bank of Tokyo	572.700	-	572.700	337.823	411.087	748.910
HSBC	326.965	533.286	860.251	337.348	509.674	847.022
Encargos	78.826	-	78.826	27.728	-	27.728
	1.550.283	3.912.671	5.462.954	1.171.516	2.775.015	3.946.531
Empréstimos e financiamentos	1.952.120	10.041.673	11.993.793	1.637.691	7.181.363	8.819.054

Os saldos dos empréstimos e dos financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Consolidado					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	1.952.120	10.041.673	11.993.793	1.637.691	7.181.363	8.819.054
Efeitos do <i>hedge (swap)</i> de valor justo						
Posição ativa	(478.628)	(985.923)	(1.464.551)	(114.550)	(311.577)	(426.127)
Posição passiva ²⁰	8.443	66.084	74.527	2.933	76.932	79.865
Efeitos do <i>hedge (swap)</i> de fluxo de caixa						
Posição ativa	(84)	-	(84)	-	-	-
Posição passiva ²⁰	571	171	742	-	-	-
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do <i>hedge</i>	1.482.422	9.122.005	10.604.427	1.526.074	6.946.718	8.472.792

¹⁹ Banco do Nordeste do Brasil S.A.

²⁰ A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	1.263.400	2.882.714	4.146.114	1.637.691	7.181.363	8.819.054
Ingressos	-	632.490	632.490	92	2.517.033	2.517.125
Juros	159.402	-	159.402	370.083	-	370.083
Variações monetárias	544	961	1.505	248	35.281	35.529
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	29.634	-	29.634
Variações cambiais	298.917	955.603	1.254.520	298.917	955.603	1.254.520
Ajuste a valor justo	2.384	132.163	134.547	2.384	132.163	134.547
Transferências	617.993	(617.993)	-	779.770	(779.770)	-
Amortização de principal	(649.250)	-	(649.250)	(893.232)	-	(893.232)
Pagamento de juros	(95.145)	-	(95.145)	(273.467)	-	(273.467)
Saldos em 30.09.2020	1.598.245	3.985.938	5.584.183	1.952.120	10.041.673	11.993.793

c) Principais transações realizadas em 2020

c.1) Financiamentos em moeda nacional

- Contratação de novos financiamentos

Em abril de 2020, a Companhia, por meio das controladas indiretas que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, contratou financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 1.243.000. Até 30.09.2020, foi liberado o montante de R\$ 565.236 (R\$ 558.471 líquidos dos custos de captação). Os recursos foram destinados ao financiamento da construção das centrais geradoras eólicas do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II.

Em junho de 2020, a Companhia, por meio das controladas indiretas Gralha Azul e Novo Estado, contratou financiamentos com o BNDES, nos valores de R\$ 1.480.617 e R\$ 2.510.000, respectivamente. Até 30.09.2020, foram liberados os montantes de R\$ 601.790 (R\$ 583.052 líquidos dos custos de captação) e R\$ 755.000 (R\$ 741.939 líquidos dos custos de captação), respectivamente. Os recursos foram destinados ao financiamento da construção das linhas de transmissão.

As principais condições contratadas foram estas:

Empresas - Bancos	Juros	Covenants	Condições contratadas	
			Vencimento	Principal e juros
Conjunto Eólica Campo Largo – Fase II - BNDES	IPCA + 4,23% a.a.	ICSD ²¹ Consolidado \geq 1,3 (a partir do exercício de 2022)	12.2039	Mensais, a partir de setembro de 2021
Gralha Azul - BNDES	IPCA + 3,82% a.a.	ICSD ²¹ \geq 1,3 (a partir do exercício de 2023)	03.2044	Mensais, a partir de outubro de 2023
Novo Estado - BNDES	IPCA + 4,67% a.a.	ICSD ²¹ \geq 1,3 (a partir do exercício de 2023)	05.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022

²¹ Índice de Cobertura do Serviço da Dívida.

Notas Explicativas

c.2) Empréstimos em moeda estrangeira com *hedge*

A Companhia contratou em 31.03.2020 empréstimo junto a instituição financeira situada no exterior, BNP Paribas, no montante de US\$ 125 milhões, equivalente a R\$ 632.490, e, concomitantemente, firmou operações de proteção (*swap*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros. Esse empréstimo foi tomado para preservação do caixa frente a pandemia decorrente da Covid-19, para formação de capital de giro e para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia.

Adicionalmente, em 14.04.2020, a Companhia efetuou a rolagem do empréstimo contratado em 05.04.2018 junto ao BNP Paribas, cujo vencimento era em abril de 2020. A operação era de US\$ 100 milhões, equivalente a R\$ 518.240 na data de 13.04.2020. Concomitantemente, a Companhia firmou operação de proteção (*swap*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado. A rolagem da dívida teve como objetivo a preservação do caixa frente a pandemia decorrente da Covid-19, formação de capital de giro e financiamento da implementação do plano de negócios da Companhia.

As principais condições contratadas foram estas:

Bancos	Juros	Condições contratadas	
		Vencimento	Principal e juros
BNP Paribas	2,54% a.a. com <i>swap</i> para CDI + 1,7% a.a.	03.2024	Principal: 03.2024 Juros: Semestrais
BNP Paribas (rolagem)	2,73% a.a com <i>swap</i> para CDI + 1,33% a.a	04.2023	Principal: 04.2023 Juros: Semestrais

Adicionalmente, o compromisso financeiro contratual (*covenants*) estabelecido é que a razão entre o Ebitda e as despesas financeiras, seja maior ou igual a 2,0, e a razão entre a dívida bruta e o Ebitda, seja menor ou igual a 4,5, ambos calculados trimestralmente.

c.3) Contratação de *hedge* de fluxo de caixa

A Companhia mantém contratos de operações de *swap* com subsidiárias brasileiras das mesmas instituições financeiras as quais contratou empréstimos em dólar, a fim de proteger fluxos futuros de pagamentos de principal e juros, contra a flutuação da taxa cambial. Estas operações foram designadas como instrumentos de *hedge* de valor justo, convertendo o empréstimo em dólar para real e a taxa fixa para uma taxa flutuante (CDI).

Em 17.09.2020 foram contratados instrumentos derivativos, junto a bancos de primeira linha, convertendo para taxas pré-fixadas as posições anteriormente detidas em CDI. Esses instrumentos foram designados como *hedge* de fluxo de caixa, sendo o objeto de *hedge* a exposição agregada oriunda da combinação dos empréstimos em dólar e das operações de *swap* cambial e de taxas de juros.

As operações de empréstimos para as quais foram contratados os *hedges* de fluxo de caixa totalizavam, na data de contratação destes derivativos, R\$ 1.839.275.

Notas Explicativas

As principais condições contratadas foram estas:

Bancos Empréstimos	Bancos Derivativos	Swap	Condições contratadas	
			Vencimento	Principal e juros
Scotiabank	Bank of America	101,99% do CDI para 2,19% a.a.	04.2021	Principal: 04.2021 Juros: Semestrais
MUFG	Itaú BBA	103,60% do CDI para 2,21% a.a.	04.2021	Principal: 04.2021 Juros: Semestrais
Scotiabank	Santander	101,75% do CDI para 3,39% a.a.	05.2022	Principal: 05.2022 Juros: Semestrais
BNP Paribas	Santander	101,85% do CDI para 3,40% a.a.	05.2022	Principal: 05.2022 Juros: Semestrais
HSBC	Bank of America	101,72% do CDI para 3,39% a.a.	05.2022	Principal: 05.2022 Juros: Semestrais

d) Composição dos empréstimos e financiamentos por indexadores e moeda

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2020	%	31.12.2019	%	30.09.2020	%	31.12.2019	%
Moeda nacional								
TJLP	51.442	0,9	108.250	2,6	3.257.515	27,2	3.446.892	39,1
IPCA	66.111	1,2	86.506	2,1	3.269.648	27,3	1.402.369	15,9
Não indexado	3.676	0,1	4.827	0,1	3.676	0,0	23.262	0,2
	121.229	2,2	199.583	4,8	6.530.839	54,5	4.872.523	55,2
Moeda estrangeira – com hedge								
Dólar – com swap para taxa pré-fixada	2.597.712	46,5	-	-	2.597.712	21,7	-	-
Dólar – com swap para o CDI	1.653.305	29,6	3.115.217	75,1	1.653.305	13,8	3.115.217	35,4
Dólar – com swap para o IPCA	1.211.937	21,7	831.314	20,1	1.211.937	10,1	831.314	9,4
	5.462.954	97,8	3.946.531	95,2	5.462.954	45,5	3.946.531	44,8
Empréstimos e financiamentos	5.584.183	100,0	4.146.114	100,0	11.993.793	100,0	8.819.054	100,0

e) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2021	51.987	141.268
2022	2.664.198	3.031.003
2023	564.658	970.554
2024	705.095	1.136.592
2025	-	431.496
2026 a 2030	-	2.007.736
2031 a 2035	-	1.465.806
2036 a 2040	-	661.321
2041 a 2044	-	195.897
Empréstimos e financiamentos	3.985.938	10.041.673

f) Compromissos contratuais (covenants)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 18 – Empréstimos e financiamentos das demonstrações contábeis de 31.12.2019, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2020. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

NOTA 17 – DEBÊNTURES

a) Composição

	Controladora					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ENGIE Brasil Energia – 5ª emissão	-	218.911	218.911	-	214.994	214.994
ENGIE Brasil Energia – 6ª emissão	93.921	584.387	678.308	-	665.444	665.444
ENGIE Brasil Energia – 7ª emissão	-	780.328	780.328	-	765.013	765.013
ENGIE Brasil Energia – 8ª emissão	963.509	-	963.509	956.829	-	956.829
ENGIE Brasil Energia – 9ª emissão	-	1.627.441	1.627.441	-	1.597.535	1.597.535
Encargos	143.935	-	143.935	61.348	24.251	85.599
Debêntures	1.201.365	3.211.067	4.412.432	1.018.177	3.267.237	4.285.414
	Consolidado					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ENGIE Brasil Energia – 5ª emissão	-	218.911	218.911	-	214.994	214.994
ENGIE Brasil Energia – 6ª emissão	93.921	584.387	678.308	-	665.444	665.444
ENGIE Brasil Energia – 7ª emissão	-	780.328	780.328	-	765.013	765.013
ENGIE Brasil Energia – 8ª emissão	963.509	-	963.509	956.829	-	956.829
ENGIE Brasil Energia – 9ª emissão	-	1.627.441	1.627.441	-	1.597.535	1.597.535
Jaguara – 1ª emissão	125.779	857.672	983.451	114.710	911.652	1.026.362
Miranda – 1ª emissão	70.058	531.711	601.769	67.779	560.646	628.425
Encargos	166.216	-	166.216	65.151	24.251	89.402
Debêntures	1.419.483	4.600.450	6.019.933	1.204.469	4.739.535	5.944.004
Efeitos do <i>hedge (swap)</i>						
Posição passiva ²²	13.103	18.144	31.247	5.683	14.237	19.920
Debêntures, líquidas dos efeitos do <i>hedge</i>	1.432.586	4.618.594	6.051.180	1.210.152	4.753.772	5.963.924

b) Mutação das debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	1.018.177	3.267.237	4.285.414	1.204.469	4.739.535	5.944.004
Ingresso	-	(38)	(38)	499.110	(2.046)	497.064
Juros	124.741	32.464	157.205	205.300	32.464	237.764
Variações monetárias	1.864	56.015	57.879	2.326	74.049	76.375
Ajuste a valor justo	-	-	-	6.988	(7.496)	(508)
Transferências	144.611	(144.611)	-	236.056	(236.056)	-
Amortização de principal	-	-	-	(592.395)	-	(592.395)
Pagamento de juros	(88.028)	-	(88.028)	(142.371)	-	(142.371)
Saldos em 30.09.2020	1.201.365	3.211.067	4.412.432	1.419.483	4.600.450	6.019.933

²² A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas “Outros passivos circulantes” e “Outros passivos não circulantes”.

Notas Explicativas

c) Principais transações realizadas em 2020

c.1) 1ª emissão de debêntures da controlada NEP

Em 17.02.2020, ocorreu a emissão de debêntures simples (1ª emissão), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, no montante total de R\$ 500.000 (R\$ 499.110, líquidos dos custos de captação). A liquidação financeira se deu em 02.03.2020. As debêntures foram emitidas para formação de capital de giro e para financiar a implementação da linha de transmissão. No dia 02.09.2020 foi realizado o pagamento antecipado dessas debêntures.

As principais condições contratadas foram estas:

	Remuneração	Condições de Pagamento		Vencimento	Garantia
		Encargos	Principal		
1ª Emissão - Série Única	CDI + 0,67% a.a.	No vencimento	No vencimento	11.2020	Sem garantia

d) Composição das debêntures por indexadores

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2020	%	31.12.2019	%	30.09.2020	%	31.12.2019	%
IPCA	3.405.430	77,2	3.308.181	77,2	4.494.250	74,7	4.365.740	73,4
CDI	1.007.002	22,8	977.233	22,8	1.007.002	16,7	977.233	16,4
CDI - com <i>swap</i> para o IPCA	-	-	-	-	518.681	8,6	601.031	10,2
Debêntures	4.412.432	100,0	4.285.414	100,0	6.019.933	100,0	5.944.004	100,0

e) Vencimentos das debêntures apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2021	-	107.381
2022	158.348	378.262
2023	159.642	388.977
2024	475.464	716.002
2025	892.677	1.118.338
2026 a 2029	1.524.936	1.891.490
Debêntures	3.211.067	4.600.450

f) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 19 – Debêntures das demonstrações contábeis de 31.12.2019, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2020. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

NOTA 18 – AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 21.08.2020, aprovou a emissão de ações preferenciais resgatáveis da controlada indireta NEP, todas escriturais, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, no montante total de R\$ 500.000 (R\$ 476.757, líquido de custos de emissão). As ações dão direito de participar dos dividendos declarados e distribuídos pela NEP de forma prioritária e cumulativa. A partir do semestre imediatamente posterior à entrada em operação do Sistema de Transmissão, os dividendos serão destinados semestralmente, não estando a NEP obrigada a distribuir dividendos antes deste evento.

A quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totalizam 95.446.379, subdivididas em 12 classes, com diferentes prazos de resgate, sendo o prazo de resgate da última classe 31.10.2034. Os valores de emissão e de resgate por ação, estão demonstrados a seguir:

	Valor de emissão por ação	Valor capitalizado por ação	Valor de reserva de capital por ação
Novo Estado Participações S.A.	5,2385	2,6192	2,6192

A mutação das ações preferenciais resgatáveis, no período, foi a que segue:

	Consolidado Não circulante
Ingressos	476.757
Juros	1.241
Saldo em 30.09.2020	477.998

Para efeitos societários na controlada indireta NEP, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$ 250.000, e parte como reserva de capital, no montante de R\$ 250.000. Para efeitos de registro contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, essa transação foi considerada como um instrumento financeiro, portanto, o valor total da emissão foi registrado como passivo não circulante. Não existem direitos diferenciados entre as ações preferenciais e ordinárias além da prioridade no recebimento de qualquer pagamento de proventos ou distribuições pela NEP.

NOTA 19 – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

a) Direito de uso de arrendamentos

	Período de depreciação	Controladora					
		30.09.2020			31.12.2019		
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Prédios							
Sede - ENGIE Brasil Energia	Até 2025	32.458	(8.482)	23.976	33.145	(4.910)	28.235
Outros		60	(22)	38	60	(14)	46
		32.518	(8.504)	24.014	33.205	(4.924)	28.281

Notas Explicativas

	Período de depreciação	Consolidado					
		30.09.2020			31.12.2019		
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Prédios							
Sede - ENGIE Brasil Energia	Até 2025	32.458	(8.482)	23.976	33.145	(4.910)	28.235
Sede - EGSD	Até 2025	1.759	(377)	1.382	1.759	(182)	1.577
Terrenos							
Conjuntos Eólicos Campo Largo	Até 2063	58.764	(2.025)	56.739	51.664	(1.148)	50.516
Conjunto Eólico Trairi	Até 2047	26.596	(2.479)	24.117	27.480	(1.421)	26.059
Conjunto Eólico Santo Agostinho	Até 2040	5.144	(232)	4.912	2.777	(129)	2.648
Conjunto Eólico Umburanas	Até 2057	47.906	(1.055)	46.851	47.906	(106)	47.800
Assú	Até 2043	5.393	(344)	5.049	4.739	(194)	4.545
Outros		778	(249)	529	623	(137)	486
		178.798	(15.243)	163.555	170.093	(8.227)	161.866

A mutação do direito de uso de arrendamentos está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2019	28.281	161.866
Ingresso	-	2.522
Remensuração	(687)	6.183
Depreciação	(3.580)	(7.016)
Saldos em 30.09.2020	24.014	163.555

b) Arrendamentos a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	6.222	11.853	18.075	19.824	114.483	134.307
Ingresso	-	-	-	269	2.253	2.522
Remensuração	(647)	(40)	(687)	(2)	6.185	6.183
Juros	1.766	-	1.766	11.688	-	11.688
Transferências	3.057	(3.057)	-	3.832	(3.832)	-
Amortizações	(4.700)	-	(4.700)	(15.228)	-	(15.228)
Saldos em 30.09.2020	5.698	8.756	14.454	20.383	119.089	139.472

c) Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante

	Controladora			Consolidado		
	Valores não descontados	Juros embutidos	Saldo passivo arrendamento	Valores não descontados	Juros embutidos	Saldo passivo arrendamento
Outubro a dezembro de 2021	715	(137)	578	2.618	(506)	2.112
2022	4.676	(860)	3.816	17.340	(3.128)	14.212
2023	5.345	(983)	4.362	18.213	(4.853)	13.360
2024	-	-	-	15.584	(6.345)	9.239
2025	-	-	-	15.437	(7.112)	8.325
2026 a 2030	-	-	-	69.659	(38.954)	30.705
2031 a 2035	-	-	-	67.375	(49.560)	17.815
2036 em diante	-	-	-	292.047	(268.726)	23.321
Arrendamentos a pagar	10.736	(1.980)	8.756	498.273	(379.184)	119.089

Notas Explicativas

NOTA 20 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Usina Hidrelétrica Cana Brava	1.767.716	1.440.918	1.767.716	1.440.918
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	1.354.482	1.184.801	1.354.482	1.184.801
Usina Hidrelétrica São Salvador	553.684	555.584	553.684	555.584
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	55.153	55.187
	3.675.882	3.181.303	3.731.035	3.236.490
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	206.034	139.008	212.334	145.136
Passivo não circulante	3.469.848	3.042.295	3.518.701	3.091.354
	3.675.882	3.181.303	3.731.035	3.236.490

b) Mutações das concessões a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	139.008	3.042.295	3.181.303	145.136	3.091.354	3.236.490
Juros	-	222.586	222.586	-	226.549	226.549
Variações monetárias	-	376.501	376.501	-	377.464	377.464
Transferências	171.534	(171.534)	-	176.666	(176.666)	-
Amortizações	(104.508)	-	(104.508)	(109.468)	-	(109.468)
Saldos em 30.09.2020	206.034	3.469.848	3.675.882	212.334	3.518.701	3.731.035

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2021	52.432	53.891
2022	199.047	204.544
2023	293.145	298.142
2024	415.372	419.914
2025	740.873	745.002
2026 a 2030	1.341.277	1.356.927
2031 a 2035	407.163	416.878
2036 a 2038	20.539	23.403
Concessões a pagar	3.469.848	3.518.701

NOTA 21 – PROVISÕES

As provisões são reconhecidas pela Companhia por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

Notas Explicativas

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	45.220	46.062	47.870	48.565
Ambientais	13.129	12.476	13.129	12.476
Benefícios de aposentadoria	2.461	2.995	2.461	2.995
Ações diversas	11.520	12.922	20.417	23.054
	72.330	74.455	83.877	87.090
Fiscais	5.089	6.767	5.515	7.100
Trabalhistas	11.933	14.979	12.955	15.376
Desmobilização de ativos de geração	-	-	191.818	187.314
	89.352	96.201	294.165	296.880
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	2.772	7.537	3.069	8.579
Passivo não circulante	86.580	88.664	291.096	288.301
	89.352	96.201	294.165	296.880

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

	30.09.2020			31.12.2019		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais e previdenciários	672.668	367.286	1.039.954	767.016	255.863	1.022.879
Cíveis	26.754	91.552	118.306	83.956	91.294	175.250
Trabalhistas	19.428	143.305	162.733	15.165	136.031	151.196
	718.850	602.143	1.320.993	866.137	483.188	1.349.325
Consolidado						
Fiscais e previdenciários	673.407	477.858	1.151.265	847.990	269.914	1.117.904
Cíveis	44.458	91.696	136.154	98.903	91.429	190.332
Trabalhistas	21.381	152.747	174.128	16.323	146.266	162.589
	739.246	722.301	1.461.547	963.216	507.609	1.470.825

No 3º trimestre de 2020, exceto pelos processos descritos a seguir, não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 25 – Provisões das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

b.1) Riscos fiscais

- Recuperação do PIS e da Cofins

Em 1998 foi publicada a Lei nº 9.718, ampliando a base de cálculo do PIS e da Cofins que, até então, incidiam apenas sobre o faturamento das empresas. A Companhia questionou judicialmente a constitucionalidade da referida Lei, logrando êxito na demanda, em 01.09.2006, o que lhe permitiu compensar as contribuições calculadas sobre as receitas diversas das decorrentes de faturamento, relativamente ao período de apuração de fevereiro de 1999 a novembro de 2002, para o PIS, e de fevereiro de 1999 a janeiro de 2004, para a Cofins.

Notas Explicativas

O principal valor computado na base de cálculo do PIS e da Cofins, referia-se à rubrica contábil denominada “Receita de Subvenção CCC”, na qual era contabilizado o reembolso dos combustíveis fósseis para geração de energia termelétrica adquiridos com recursos da CCC. Em 2006, a Aneel procedeu à alteração do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) para refletir a contrapartida em conta retificadora dos custos de operação e não mais como receita.

Em razão do reconhecimento, pela Aneel, de que o procedimento contábil até então adotado estava inadequado, a Companhia compensou, também, os valores recolhidos a maior relativamente ao período de 2004 a 2005.

No que se refere ao período compreendido entre fevereiro de 2004 e dezembro de 2005, a RFB expediu 44 autos de infração, que correspondem a uma parte do valor compensado, sob a alegação de que o consumo de combustível fóssil de responsabilidade da CCC tem natureza de receita. A Companhia apresentou manifestação de inconformidade em relação a todos os processos, as quais foram julgadas pelas respectivas delegacias de julgamento em desfavor da Companhia, que, por sua vez interpôs recurso voluntário contra essas decisões.

Dos 44 processos que foram remetidos ao Conselho de Administração de Recursos Fiscais (CARF), apenas um processo foi julgado favorável à Companhia. Dos 43 processos restantes que se encontravam no CARF, bem como, na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), 11 foram julgados com decisão desfavorável à Companhia. Após essa decisão, a Administração da ENGIE Brasil Energia ingressou com pedido de análise de Recurso Especial na CSRF, os quais também foram negados. Diante do fato, estes processos estavam classificados como sendo de risco possível.

Em decorrência do não seguimento dos Recursos Especiais, em última e definitiva instância administrativa, a Companhia ingressou, em 18.11.2015, com ação declaratória de inexistência de relação jurídico tributária contra a Fazenda Nacional, com referência aos 11 créditos tributários constituídos pela RFB, em virtude da não homologação de compensação de valores pagos a maior a título do PIS e da Cofins.

No 3º trimestre de 2020, o CARF reconheceu a nulidade dos despachos decisórios não homologados das decisões de parte dos processos de compensações lançadas pela Receita contra a Companhia. A Fazenda Nacional, porém, opôs Embargos de Declaração contra as decisões do Conselho, que se encontra aguardando análise pelo Colegiado.

A Companhia entende que esses fatos alteram os riscos desses casos de possível para remoto, totalizando R\$ 113.125, na controladora e no consolidado. Os processos pendentes de julgamento, nas esferas administrativa e judicial, com risco avaliado como possível após os ajustes, totalizavam, em 30.09.2020, R\$ 27.287 (R\$ 138.990 em 31.12.2019), na controladora e no consolidado.

Notas Explicativas

- Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS)

Refere-se à autuação da Companhia e sua controlada direta EBC pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (FESP), sob a alegação de que as notas fiscais de venda de energia elétrica a consumidores livres são emitidas no mês seguinte ao do fato gerador. Pelo entendimento do Fisco, essa prática posterga em 1 mês o recolhimento do imposto devido ao Estado. A medição da energia utilizada pelo cliente é realizada pela distribuidora à qual ele está conectado, até o oitavo dia do mês seguinte ao fornecimento. Portanto, somente após a medição é possível faturar a energia consumida pelo cliente. Assim, o procedimento adotado pela Companhia e pela EBC estaria de acordo com a prática usual do setor elétrico nacional, não merecendo prosperar o entendimento do Fisco do Estado de São Paulo.

Em 2019, transitou em julgado ação anulatória ajuizada pela ENGIE Brasil Energia em face da FESP garantindo o cancelamento dos autos de infração. Na sequência, sobrevieram as decisões cancelando as respectivas execuções fiscais, restando pendente discussão da sucumbência em fase recursal. No 1º trimestre de 2020, as ações da EBC foram julgadas favoráveis à Companhia. Os embargos à execução transitaram em julgado, com conseqüente anulação da execução fiscal da FESP, bem como a anulatória ajuizada pela EBC.

Considerando os resultados inteiramente favoráveis à Companhia e sua controlada, inexistente qualquer risco acerca dessa matéria, motivo pelo qual o montante de R\$ 83.132 anteriormente considerados como risco de perda possível foram anulados e as ações foram encerradas.

b.2) Riscos cíveis

- Ambientais

Os objetos destas ações estão divididos desta forma: (i) ações para a implantação de eclusa, escada para peixes e “destoca” em determinada usina; (ii) ações requerendo a implantação de reflorestamento e a constituição de Área de Preservação Permanente (APP) de cem metros no entorno dos reservatórios de duas usinas; e (iii) outras ações relativas a supostos danos causados pelo enchimento do reservatório de uma usina, ao despejo de cinzas em áreas supostamente inadequadas, à influência da operação de uma usina em um rio, à construção de um parque eólico, à desativação de um fornecedor de minério a uma usina da Companhia e ao processo de licenciamento ambiental de duas PCHs.

As ações requerendo a implantação de reflorestamento e a constituição de Área de Preservação Permanente (APP) de cem metros no entorno dos reservatórios de duas usinas tiveram decisões que afastaram a obrigação pecuniária. A ação relativa à construção de um parque eólico transitou em julgado com sentença favorável à Companhia.

O valor relacionado a essas causas, cujo risco de perda foi avaliado como possível, em 30.09.2020 é de R\$ 1.050 (R\$ 53.768 em 31.12.2018), na controladora e no consolidado.

Notas Explicativas

NOTA 22 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Consolidado					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	22.242	166.308	188.550	17.746	159.267	177.013
Contribuição e custo do serviço corrente	24	-	24	19	-	19
Déficit não contratado	20.643	195.871	216.514	25.144	204.986	230.130
Passivo atuarial registrado	42.909	362.179	405.088	42.909	364.253	407.162

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

Em 17.05.2020, a Companhia assinou contrato de parcelamento com a fundação ELOS para equacionamento da parcela de sua responsabilidade do déficit relativo ao exercício de 2018. O valor contratado foi de R\$ 19.103, o qual será pago em 156 parcelas mensais, atualizadas pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) e juros de 6,04% a.a.

As demais dívidas contratadas com as fundações são atualizadas pelo INPC e, sobre as mesmas, incidem juros de 5,75% a.a.

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante é esta:

	ELOS	PREVIG	Total
Outubro a dezembro de 2021	4.245	928	5.173
2022	17.958	2.350	20.308
2023	19.030	1.605	20.635
2024	15.753	249	16.002
2025	16.687	-	16.687
2026 a 2030	80.987	-	80.987
2031 a 2032	6.516	-	6.516
	161.176	5.132	166.308

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS ²³	GC ²⁴	Total
Passivo registrado em 31.12.2019	376.264	26.815	744	3.339	407.162
Contribuição e custo do serviço corrente	-	46	-	34	80
Pagamentos de obrigações contratadas	(19.102)	(2.944)	(260)	-	(22.306)
Juros líquidos sobre passivo atuarial	18.687	1.294	30	141	20.152
Passivo registrado em 30.09.2020	375.849	25.211	514	3.514	405.088

²³ Benefício Suplementar Proporcional Saldado.

²⁴ Gratificação de Confidencialidade.

Notas Explicativas

NOTA 23 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

Natureza dos créditos	Controladora				
	Base de cálculo	30.09.2020			31.12.2019
		IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>	1.422.288	355.572	128.006	483.578	127.016
Depreciação acelerada	907.438	226.859	81.669	308.528	285.505
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	611.809	152.952	55.063	208.015	228.325
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.309	25.077	9.028	34.105	36.535
Encargos financeiros capitalizados	60.091	15.023	5.408	20.431	21.024
Ajuste a valor de mercado - títulos e valores mobiliários	30.944	7.736	2.785	10.521	-
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	30.847	7.712	2.776	10.488	11.051
Outros	16.503	4.126	1.485	5.611	4.005
		795.057	286.220	1.081.277	713.461
Ativo:					
Obrigações com benefícios de aposentadoria	214.200	53.550	19.278	72.828	77.958
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>	186.965	46.741	16.827	63.568	15.916
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	122.017	30.504	10.981	41.485	43.917
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	119.209	29.802	10.729	40.531	39.191
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	83.421	20.855	7.508	28.363	30.022
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	82.392	20.598	7.142	27.740	-
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	50.076	12.519	4.507	17.026	17.050
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	31.116	7.779	-	7.779	8.327
Outros	38.912	9.728	3.502	13.230	12.554
		232.076	80.474	312.550	244.935
Valor líquido		562.981	205.746	768.727	468.526

Notas Explicativas

Natureza dos créditos	Consolidado				
	Base de cálculo	30.09.2020			31.12.2019
		IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	1.532.781	383.195	137.950	521.145	68.658
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>	1.422.288	355.572	128.006	483.578	127.016
Depreciação acelerada	1.354.689	338.672	121.922	460.594	382.002
Remuneração do ativo financeiro de concessão	1.083.230	270.809	97.490	368.299	262.159
Encargos financeiros capitalizados	770.783	192.703	69.370	262.073	255.576
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	611.809	152.952	55.063	208.015	228.325
Intangível de bonificação pela outorga	242.427	60.607	21.818	82.425	61.230
Valor justo de direitos de projeto adquirido	236.021	59.005	21.242	80.247	-
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.309	25.077	9.028	34.105	36.535
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i> , líquidos	33.510	8.377	3.016	11.393	17.856
Ajuste a valor de mercado - títulos e valores mobiliários	30.944	7.736	2.785	10.521	-
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	30.847	7.712	2.776	10.488	11.051
Outros	38.657	9.568	3.479	13.047	21.365
		1.871.985	673.945	2.545.930	1.471.773
Ativo:					
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	1.499.472	374.868	134.952	509.820	66.877
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	801.791	200.448	72.162	272.610	200.017
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>	222.505	55.626	20.026	75.652	24.457
Obrigações com benefícios de aposentadoria	215.147	53.787	19.363	73.150	78.245
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	157.809	39.452	13.929	53.381	848
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	123.884	30.970	11.149	42.119	44.552
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	119.209	29.802	10.729	40.531	39.191
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	94.312	23.579	8.488	32.067	33.633
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	57.196	14.299	2.347	16.646	8.327
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	50.076	12.519	4.507	17.026	17.050
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	25.927	6.482	2.333	8.815	9.478
Outros	110.586	27.649	10.046	37.695	21.173
		869.481	310.031	1.179.512	543.848
Valor líquido		1.002.504	363.914	1.366.418	927.925
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		1.017.288	369.225	1.386.513	941.468
Ativo ²⁵		(14.784)	(5.311)	(20.095)	(13.543)
Total		1.002.504	363.914	1.366.418	927.925

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2019	468.526	927.925
Impostos diferidos no resultado	300.209	355.643
Impostos diferidos sobre mais valia de empresa adquirida	-	80.247
Impostos diferidos de empresa adquirida	-	2.483
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	(8)	120
Saldos em 30.09.2020	768.727	1.366.418

²⁵ Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

Notas Explicativas

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Outubro a dezembro de 2020	53.728	21.290	77.257	38.120
2021	32.128	190.121	60.845	215.968
2022	93.199	336.431	410.489	689.413
2023	6.291	60.994	58.396	120.011
2024	6.981	76.795	39.841	130.776
2025 a 2027	22.550	149.085	108.103	305.494
2028 a 2030	71.368	99.571	142.743	242.710
2031 a 2033	22.254	84.871	214.798	359.737
2034 em diante	4.051	62.119	67.040	443.701
	312.550	1.081.277	1.179.512	2.545.930

NOTA 24 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	172.031	136.887
Combustível a pagar à CDE ²⁶	-	-	109.922	144.767
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>	75.269	79.865	106.516	99.930
Obrigações com P&D	61.689	48.934	90.465	70.465
Faturamento antecipado	-	-	90.209	16.052
Combustíveis Resolução Aneel n° 801/2017	75.687	118.465	75.687	118.465
Fornecedores	-	-	57.774	17.257
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	-	-	51.491	8.179
Adiantamento de clientes	4.313	9.293	40.394	54.427
Outras contas a pagar	45.982	52.056	59.532	61.816
	262.940	308.613	854.021	728.245
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	83.238	177.941	309.915	312.532
Passivo não circulante	179.702	130.672	544.106	415.713
	262.940	308.613	854.021	728.245

a) Ressarcimentos às distribuidoras

A Companhia apresenta em seu passivo o montante de R\$ 172.031 (R\$ 136.887 em 31.12.2019), relativo ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR das Usinas pertencentes aos Conjuntos Eólicos Trairí, Campo Largo – Fase I e Umburanas – Fase I, da Usina Fotovoltaica Assú V (“Assú V”) e de Pampa Sul. Deste montante, R\$ 46.184 foram reconhecidos no decorrer dos nove primeiros meses de 2020, tendo como contrapartida as receitas auferidas às distribuidoras.

b) Combustível a pagar à CDE

Em 19.12.2017, a Aneel emitiu Resolução Normativa, com vigência a partir de 01.01.2018, que estabeleceu regras para o reembolso dos gastos com combustíveis para a geração termelétrica a carvão mineral nacional, por intermédio da CDE.

²⁶ Conta de Desenvolvimento Energético.

Notas Explicativas

A resolução determinou a aquisição compulsória, em 01.01.2018, do carvão mineral pertencente à CDE sob gestão do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, na data-base de 31.12.2016, para pagamento em 5 anos a contar da aquisição.

c) Combustíveis Resolução Aneel n° 801/2017

Corresponde aos valores a pagar decorrentes da aplicação da Resolução Aneel n° 801/2017, a qual revogou a Resolução Aneel n° 500/2012, no ano de 2016. Esta resolução prevê a redução do reembolso do carvão mineral adquirido com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) em função da eficiência energética da unidade geradora. Em 19.08.2020, a Aneel emitiu a Nota Técnica 143/2020, a qual determinou que o montante a ser pago era de R\$ R\$ 74.598, calculados na data-base de maio de 2020. Desta forma, no 3° trimestre de 2020, a Companhia efetuou a reversão de parte da estimativa que mantinha registrada na rubrica de “Combustíveis Resolução Aneel n° 801/2017”.

NOTA 25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 7.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.09.2020 e 31.12.2019.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.09.2020 e 31.12.2019, era R\$ 4.902.648, totalmente subscrito e integralizado, representado por 815.927.740 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.09.2020, era de R\$ 8,76 (R\$ 8,57 em 31.12.2019).

O quadro societário da Companhia, em 30.09.2020 e 31.12.2019, era este:

Acionistas	Lote de ações ordinárias	Participação no capital
ENGIE Brasil Participações Ltda.	560.640.791	68,71%
Banco Clássico S.A.	80.464.085	9,86%
Demais acionistas	174.822.864	21,43%
	815.927.740	100,00%

Em 30.09.2020 e 31.12.2019, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal detinham a quantidade de 91.270 e 490.673 ações da Companhia, respectivamente.

Notas Explicativas

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; (ii) *hedges* de fluxo de caixa oriundos da combinação dos empréstimos em dólar e das operações de *swap* e (iii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela controlada em conjunto TAG e pela controlada direta EGSD.

NOTA 26 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019	2020	2019
Receita operacional bruta				
Distribuidoras de energia elétrica	558.699	617.758	1.757.689	1.840.845
Comercializadoras de energia elétrica	318.518	346.412	907.339	1.417.606
Consumidores livres	97.786	101.385	282.048	297.571
Transações no mercado de curto prazo	64.823	31.497	220.422	228.549
Serviços prestados	16.323	15.858	50.189	43.404
Outras receitas	4.374	2.898	31.496	12.691
	1.060.523	1.115.808	3.249.183	3.840.666
Deduções da receita operacional				
PIS ²⁷ e Cofins ²⁸	(94.100)	(99.633)	(289.294)	(344.906)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.703)	(5.851)	(24.612)	(24.004)
ICMS ²⁹	(5.031)	(5.580)	(14.717)	(13.984)
ISSQN ³⁰	(824)	(838)	(2.552)	(2.230)
	(107.658)	(111.902)	(331.175)	(385.124)
Outras				
Ganho em ação judicial ³¹	148	-	50.341	-
Receita operacional líquida	953.013	1.003.906	2.968.349	3.455.542

²⁷ Programa de Integração Social.

²⁸ Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

²⁹ Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

³⁰ Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.

³¹ Mais detalhes vide Nota 10 – Outros ativos.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019	2020	2019
Receita operacional bruta				
Distribuidoras de energia elétrica	980.462	998.464	2.920.161	2.703.627
Consumidores livres	912.120	898.709	2.606.972	2.600.373
Operações de <i>trading</i>	288.523	315.146	846.820	866.091
Comercializadoras de energia elétrica	165.853	213.037	486.533	538.246
Transações no mercado de curto prazo	152.320	104.224	437.499	441.975
Serviços prestados	40.386	35.637	121.279	116.514
Exportação de energia	30.759	-	30.759	-
Outras receitas	23.391	28.343	90.131	81.726
	2.593.814	2.593.560	7.540.154	7.348.552
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(230.645)	(234.479)	(674.726)	(669.993)
Pesquisa e desenvolvimento	(13.173)	(11.712)	(39.902)	(32.917)
ICMS	(10.029)	(8.807)	(29.381)	(18.249)
ISSQN	(826)	(839)	(2.586)	(2.235)
IPI	(102)	-	(102)	-
	(254.775)	(255.837)	(746.697)	(723.394)
Outras				
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	748.950	65.338	1.318.481	101.019
Remuneração de ativo de concessão	138.391	89.808	293.483	281.930
Ganho em ação judicial	148	-	80.022	-
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	(17.712)	1.247	4.482	1.247
	869.777	156.393	1.696.468	384.196
Receita operacional líquida	3.208.816	2.494.116	8.489.925	7.009.354

NOTA 27 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA**a) Compras de energia e transações no mercado de energia de curto prazo**

	Controladora			
	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019	2020	2019
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	99.759	228.685	372.443	791.919
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	10.071	4.134	47.809	31.637
	109.830	232.819	420.252	823.556

Notas Explicativas

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019	2020	2019
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	402.343	450.617	1.082.660	1.153.130
Operações de <i>trading</i>	262.166	298.596	740.488	784.259
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	(23.665)	(33.706)	11.112	-
	640.844	715.507	1.834.260	1.937.389
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	22.666	19.169	190.817	195.361
Operações de <i>trading</i>	-	-	7.293	6.656
	22.666	19.169	198.110	202.017

b) Custos operacionais e dos serviços prestados

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019	2020	2019
Depreciação e amortização	70.166	70.078	210.496	209.098
Pessoal	29.703	31.809	95.593	94.095
<i>Royalties</i> ³²	28.784	28.279	41.175	80.665
Material e serviços de terceiros	15.415	14.208	38.847	38.987
Constituição (Reversão) de provisões operacionais, líquidas	2.639	350	(15.899)	(2.788)
Outros	13.862	13.762	37.116	43.746
	160.569	158.486	407.328	463.803
Classificação no resultado				
Custos operacionais	154.078	150.297	386.534	442.068
Custo dos serviços prestados	6.491	8.189	20.794	21.735
	160.569	158.486	407.328	463.803

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019	2020	2019
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	731.089	63.643	1.287.085	98.398
Depreciação e amortização	217.914	221.656	676.062	608.300
Material e serviços de terceiros	88.135	76.816	247.023	193.954
Pessoal	65.597	73.066	206.067	196.647
Combustível	45.793	49.319	130.490	88.767
<i>Royalties</i>	36.748	33.593	57.814	99.114
Constituição (Reversão) de provisões operacionais, líquidas	2.311	357	(17.688)	(2.552)
Outros	48.351	35.657	124.149	121.533
	1.235.938	554.107	2.711.002	1.404.161
Classificação no resultado				
Custo operacionais	1.229.397	545.908	2.690.135	1.382.388
Custo dos serviços prestados	6.541	8.199	20.867	21.773
	1.235.938	554.107	2.711.002	1.404.161

³² Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.

Notas Explicativas**c) Despesas com vendas, gerais e administrativas**

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal e administradores	30.796	35.370	93.521	95.044
Material e serviço de terceiro	13.141	9.558	47.462	36.561
Depreciação e amortização	5.204	3.797	14.589	11.344
Contribuições e doações	4.300	1.574	9.244	5.581
Fundo de pensão	1.757	1.799	5.234	5.704
Outros	(561)	2.865	1.785	6.577
	54.637	54.963	171.835	160.811
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	3.668	3.699	11.856	11.262
Despesas gerais e administrativas	50.969	51.264	159.979	149.549
	54.637	54.963	171.835	160.811
	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal e administradores	31.882	36.646	97.080	98.973
Material e serviço de terceiro	17.123	10.585	56.423	41.131
Depreciação e amortização	5.478	4.131	15.472	12.241
Contribuições e doações	5.373	2.634	12.781	8.557
Fundo de pensão	1.757	1.799	5.234	5.704
Outros	(106)	3.071	3.291	9.144
	61.507	58.866	190.281	175.750
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	6.771	5.406	18.271	15.924
Despesas gerais e administrativas	54.736	53.460	172.010	159.826
	61.507	58.866	190.281	175.750

Notas Explicativas**NOTA 28 – RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	11.075	12.336	49.433	37.256
Renda de depósitos vinculados	31	144	188	420
Juros e variação monetária sobre				
Ganho em ação judicial	217	-	46.089	-
Combustíveis	29.173	-	29.173	-
Contas a receber	5.236	3.825	13.590	12.695
Depósitos judiciais	757	957	2.622	3.212
Títulos e valores mobiliários	821	-	821	-
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	30.940	-	30.940	-
Outras receitas financeiras	20	2.395	910	2.424
	78.270	19.657	173.766	56.007
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	360.703	69.703	599.087	295.898
Debêntures	85.663	71.878	215.084	181.784
Empréstimos e financiamentos	54.533	49.053	160.907	125.174
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(13.927)	12.738	(29.822)	46.025
Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.704	7.168	20.113	21.503
Provisões	1.198	1.216	4.680	5.106
Arrendamentos	518	665	1.703	2.056
Outros	8.719	14	8.855	859
Variação cambial sobre				
Empréstimos	130.130	(238.693)	1.254.520	(194.612)
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(130.130)	238.693	(1.254.520)	194.612
Ajuste a valor justo	1.169	15.562	798	(13.666)
Outras despesas financeiras	24.107	2.237	26.645	7.658
	529.387	230.234	1.008.050	672.397
Despesas financeiras, líquidas	451.117	210.577	834.284	616.390

Notas Explicativas

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	23.284	28.370	83.071	72.879
Renda de depósitos vinculados	984	4.621	6.823	12.249
Juros e variação monetária sobre				
Ganho em ação judicial	341	-	73.289	-
Combustíveis	29.173	-	29.183	-
Contas a receber	7.521	6.633	18.618	20.759
Depósitos judiciais	793	984	2.750	3.280
Outras receitas financeiras	1.229	2.530	4.756	2.741
	63.325	43.138	218.490	111.908
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	362.563	71.232	604.013	301.383
Debêntures e notas promissórias	121.910	106.051	314.139	265.860
Empréstimos e financiamentos	148.953	116.251	405.612	233.754
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(5.862)	11.662	(13.434)	55.100
Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.717	7.168	20.152	21.503
Provisões	2.048	1.282	5.810	5.076
Arrendamentos	3.404	2.784	10.219	8.422
Ações preferenciais resgatáveis	1.241	-	1.241	-
Outros	12.194	1.218	15.756	6.729
Variação cambial sobre				
Empréstimos	130.130	(238.693)	1.254.520	(194.612)
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(130.130)	238.693	(1.254.520)	194.612
Ajuste a valor justo	1.778	13.986	596	(1.651)
Outras despesas financeiras	7.300	7.242	14.101	15.865
	662.246	338.876	1.378.205	912.041
Despesas financeiras, líquidas	598.921	295.738	1.159.715	800.133

Notas Explicativas

NOTA 29 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2020		2019		2020		2019	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	506.631	506.631	827.996	827.996	2.051.733	2.051.733	2.055.509	2.055.509
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(126.658)	(45.597)	(206.999)	(74.520)	(512.933)	(184.656)	(513.877)	(184.996)
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	103.909	37.408	141.285	50.863	293.169	105.541	228.372	82.214
Incentivos fiscais	15.337	-	6.514	-	15.503	-	27.440	-
Outros	(1.178)	(145)	(1.857)	(885)	(974)	(408)	(1.625)	(340)
	(8.590)	(8.334)	(61.057)	(24.542)	(205.235)	(79.523)	(259.690)	(103.122)
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	15.286	-	13.555	2.253	15.451	-	(187.384)	(77.281)
Diferido	(23.876)	(8.334)	(74.612)	(26.795)	(220.686)	(79.523)	(72.306)	(25.841)
	(8.590)	(8.334)	(61.057)	(24.542)	(205.235)	(79.523)	(259.690)	(103.122)
Alíquota efetiva	1,7%	1,6%	7,4%	3,0%	10,0%	3,9%	12,6%	5,0%
	Consolidado							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2020		2019		2020		2019	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	610.337	610.337	1.059.802	1.059.802	2.344.888	2.344.888	2.420.471	2.420.471
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(152.584)	(54.930)	(264.951)	(95.382)	(586.222)	(211.040)	(605.118)	(217.842)
Diferenças permanentes								
Incentivos fiscais	27.645	-	18.395	-	43.526	-	53.039	-
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	18.374	6.435	16.380	5.556	40.912	13.731	37.011	12.709
Equivalência patrimonial	25.579	9.209	5.282	1.902	91.684	33.006	(1.420)	(511)
Outros	(94)	40	(2.920)	(1.357)	(1.772)	(922)	(3.592)	(1.182)
	(81.080)	(39.246)	(227.814)	(89.281)	(411.872)	(165.225)	(520.080)	(206.826)
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(40.778)	(25.006)	(102.804)	(44.344)	(150.407)	(71.047)	(360.013)	(149.375)
Diferido	(40.302)	(14.240)	(125.010)	(44.937)	(261.465)	(94.178)	(160.067)	(57.451)
	(81.080)	(39.246)	(227.814)	(89.281)	(411.872)	(165.225)	(520.080)	(206.826)
Alíquota efetiva	13,3%	6,4%	21,5%	8,4%	17,6%	7,0%	21,5%	8,5%

Notas Explicativas

NOTA 30 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 35 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2019. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;
- Operação e manutenção;
- Serviços administrativos;
- Garantias;
- Avais e fianças; e
- Mútuo entre Ibitiúva e Tereos Açúcar e Álcool S.A.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de nove meses findo em 30.09.2020, exceto pela emissão de debêntures pela controlada direta Pampa Sul, as quais foram adquiridas pela Companhia, mais detalhes vide Nota 6 – Títulos e valores mobiliários.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais - Controladora

	ATIVO				PASSIVO		
	Contas a receber de clientes	Outros ativos	Títulos e valores mobiliários	Dividendos	Fornecedor		JCP ³³ dividendos
					Energia	Materiais e serviços	
30.09.2020							
EBC	103.075	4.352	-	-	5.200	-	-
Pampa Sul	9.984	18.725	371.801	-	-	-	-
ECV	-	-	-	-	-	-	-
ECP e controladas	2.169	16.505	-	-	-	-	-
Jaguara	-	2.147	-	167.792	11.885	-	-
Miranda	-	1.460	-	106.701	5.826	-	-
ENGIE Participações	-	8.242	-	-	-	86	465.654
Itasa	-	3.890	-	-	39.682	-	-
Diamante	-	27.506	-	-	-	-	-
Outras	-	5.766	-	4.996	1.580	347	-
Total	115.228	88.593	371.801	279.489	64.173	433	465.654
31.12.2019	198.003	47.038	-	300.926	55.351	570	820.629

³³ Juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas**b) Valores reconhecidos em contas de resultado – Controladora**

	Receita				Custo	Despesa
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Receitas financeiras	Compra de energia	Serviços de terceiros
3° Trimestre de 2020						
EBC	289.056	-	107	-	14.301	36
Pampa Sul	21.115	-	107	861	-	-
Diamante	-	-	2.469	-	-	-
ECV	-	-	35	-	-	-
Jaguara	-	-	105	-	33.022	-
Miranda	-	-	105	-	16.171	-
Controladas ECP	-	-	1.415	-	-	-
Consórcio Estreito	-	5.503	-	-	-	-
Itasa	-	5.097	-	-	27.156	-
ESBR ³⁴	-	-	-	-	4.363	-
Outras	-	-	276	-	-	1.299
Total	310.171	10.600	4.619	861	95.013	1.335
3° Trimestre de 2019	304.658	9.331	6.366		156.638	1.031

	Receita				Custo	Despesa
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Receitas financeiras	Compra de energia	Serviços de terceiros
9 meses de 2020						
EBC	796.819	-	320	-	32.593	36
Pampa Sul	90.129	-	320	861	-	-
Diamante	27.923	-	7.293	-	81.827	-
ECV	26.593	-	106	-	-	-
Jaguara	5.444	-	309	-	98.805	-
Miranda	460	-	309	-	53.347	-
Controladas ECP	-	-	4.245	-	-	-
Consórcio Estreito	-	16.333	-	-	-	-
Itasa	-	15.075	-	-	80.878	-
ESBR	-	-	-	-	11.309	-
Outras	-	-	2.539	-	-	5.749
Total	947.368	31.408	15.441	861	358.759	5.785
9 meses de 2019	1.258.512	29.892	11.277		579.130	2.609

³⁴ Energia Sustentável do Brasil S.A.

Notas Explicativas

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração - Controladora

A remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração, composta por Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, foi aprovada em AGO/E realizada no dia 28.04.2020 e os valores registrados no resultado do 3º trimestre e acumulado de 9 meses de 2020 e de 2019 estão apresentados abaixo:

	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019	2020	2019
Remuneração fixa	6.272	2.905	8.895	7.417
Remuneração variável	(367)	2.936	1.071	4.445
Encargos sociais	1.498	778	2.164	2.091
Outros	918	345	1.204	1.108
	8.321	6.964	13.334	15.061

No 3º trimestre de 2020, a Companhia reverteu provisões de bônus de Administradores em valores superiores aos realizados no período.

NOTA 31 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento referentes aos trimestres e aos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 estão apresentadas de forma consolidada nas tabelas a seguir:

	3º Trimestre de 2020						
	Energia elétrica				Painéis solares	Transporte de gás	Consolidado
	Geração ³⁵	Transmissão ³⁶	Trading				
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.163.092	786.438	244.122	15.164	-	3.208.816	
Custos operacionais	(1.053.114)	(731.173)	(238.501)	(17.573)	-	(2.040.361)	
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.109.978	55.265	5.621	(2.409)	-	1.168.455	
Despesas operacionais							
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(59.146)	(429)	(783)	(1.149)	-	(61.507)	
Outras despesas operacionais, líquidas	(7)	-	-	-	-	(7)	
	(59.153)	(429)	(783)	(1.149)	-	(61.514)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	102.317	102.317	
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.050.825	54.836	4.838	(3.558)	102.317	1.209.258	

³⁵ Geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia ("Geração").

³⁶ Segmento representado pelos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado (adquirida em março de 2020), ambos em fase de construção.

Notas Explicativas

	3º Trimestre de 2019					
	Energia elétrica					Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis solares	Transporte de gás	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.119.989	68.435	287.242	18.450	-	2.494.116
Custos operacionais	(1.074.602)	(63.690)	(264.890)	(19.123)	-	(1.422.305)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.045.387	4.745	22.352	(673)	-	1.071.811
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(57.298)	93	(647)	(1.014)	-	(58.866)
Outras receitas operacionais, líquidas	321.466	-	-	-	-	321.466
	264.168	93	(647)	(1.014)	-	262.600
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	21.129	21.129
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.309.555	4.838	21.705	(1.687)	21.129	1.355.540
	Acumulado 9 meses findos em 30.09.2020					
	Energia elétrica					
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis solares	Transporte de gás	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.304.800	1.375.866	772.971	36.288	-	8.489.925
Custos operacionais	(3.071.807)	(1.287.169)	(758.892)	(43.833)	-	(5.161.701)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	3.232.993	88.697	14.079	(7.545)	-	3.328.224
Despesas operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(183.208)	(616)	(2.290)	(4.167)	-	(190.281)
Outras despesas operacionais, líquidas	(76)	-	-	-	-	(76)
	(183.284)	(616)	(2.290)	(4.167)	-	(190.357)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	366.736	366.736
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	3.049.709	88.081	11.789	(11.712)	366.736	3.504.603
	Acumulado 9 meses findos em 30.09.2019					
	Energia elétrica					
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis solares	Transporte de gás	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.052.817	108.466	787.225	60.846	-	7.009.354
Custos operacionais	(2.975.066)	(98.526)	(790.915)	(59.636)	-	(3.924.143)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	3.077.751	9.940	(3.690)	1.210	-	3.085.211
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(168.697)	-	(2.260)	(4.793)	-	(175.750)
Outras receitas operacionais, líquidas	316.823	-	-	-	-	316.823
	148.126	-	(2.260)	(4.793)	-	141.073
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(5.680)	(5.680)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	3.225.877	9.940	(5.950)	(3.583)	(5.680)	3.220.604

Notas Explicativas

NOTA 32 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguros de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros corporativo de sua controladora ENGIE. A vigência desta apólice vai até 31.05.2021 e os valores em risco cobertos são de R\$ 13.941.216 na controladora e de R\$ 32.952.360 no consolidado, a saber:

Tipo de usina	Controladora		Consolidado	
	Danos materiais	Lucros cessantes	Danos materiais	Lucros cessantes
Usinas Hidrelétricas	10.196.817	3.691.411	14.773.163	4.260.113
Usinas Termelétricas	-	-	5.051.842	2.112.556
Usinas Complementares (eólica, solar, biomassa e PCH)	49.291	3.697	5.480.601	1.274.085
	10.246.108	3.695.108	25.305.606	7.646.754

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R\$ 3.760.260, por evento.

b) Riscos de engenharia

A Companhia mantém contratado apólice de seguro para o Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, cujo limite para danos materiais é R\$ 1.393.182.

Durante o 1º trimestre de 2020, foi contratada apólice de seguro para o Sistema de Transmissão Gralha Azul, a qual apresenta o seguinte limite de R\$ 1.000.000 para danos materiais.

Durante o 3º trimestre de 2020, foi contratada apólice de seguro para o Sistema de Transmissão Novo Estado, a qual apresenta o seguinte limite de R\$ 500.000 para danos materiais.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

Notas Explicativas

NOTA 33 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 38 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;
- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e de Distribuição (CUST e CUSD);
- Contratos de operação e manutenção;
- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;
- Contratos de modernização de usinas;
- Contratos de construção em andamento; e
- Repactuação do risco hidrológico.

Conforme descrito na Nota 1 - Contexto operacional, no 1º semestre de 2020 foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações de Novo Estado. O projeto está em fase de construção e com a maioria de seus fornecedores contratados. O compromisso futuro estimado, em 30.09.2020, era de R\$ 2.235.510.

Adicionalmente, a Companhia, por meio de sua controlada Pampa Sul, possui contrato de compra de carvão, com vigência até 2029 e previsão de renovação por mais 15 anos, até 2044. O compromisso futuro advindo deste contrato, em 30.09.2020, era de R\$ 2.023.997.

Exceto pelos contratos descritos acima, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de nove meses findo em 30.09.2020.

NOTA 34 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Dividendos destinados por controladas	410.267	426.424	321.750	-
Compensação de fornecedores com redução de capital e dividendos de controladas	-	193.462	-	-
Compensação de imposto de renda e contribuição social	(39.640)	10.462	(34.435)	17.964
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	30.787	148.016
Transferência de imobilizado para outros ativos não circulantes	-	(2.926)	-	(2.926)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(901)	(2.915)	27.491	(29.122)
Dividendos e juros sobre capital próprio não reclamados	3.978	2.436	3.978	2.436
Crédito de PIS e Cofins sobre imobilizado	-	-	(29.413)	-
Ativos líquidos de controladas adquiridas	-	-	136.093	-
Valor justo dos direitos de projeto adquirido	-	-	236.021	-
Ágio	-	-	80.247	-
Aumento de capital em investidas por meio de transferências de ações	167.219	-	167.219	-

Notas Explicativas

NOTA 35 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Andamento das obras do projeto Gralha Azul

No dia 15.10.2020, a controlada indireta Gralha Azul recebeu uma intimação da Justiça Federal, suspendendo duas licenças ambientais do projeto e a supressão de vegetação desses grupos, relativas à linha de 525 Kv. Adicionalmente, em 16.10.2020, o Ministério Público Federal e o Ministério Público do Estado do Paraná entraram com uma segunda intimação. A Companhia está investindo todos os esforços para demonstrar ao poder judiciário o cumprimento de todos os procedimentos legais e seu compromisso e respeito ao meio ambiente, preservando assim a legítima continuidade das atividades de implantação das linhas de transmissão.

Ressalta-se que se encontram em execução 17 programas ambientais a fim de reduzir, controlar e compensar os impactos ambientais. Todos os esforços adicionais possíveis vêm sendo adotados para reduzir a supressão das espécies nativas e ameaçadas, a qual, quando inevitável, é realizada de forma controlada e responsável, minimizando os impactos ambientais na região.

Como exemplo de ações que vem sendo adotadas para preservar o maior número de espécies em toda a extensão do Sistema de Transmissão, tem-se o desvio do traçado das áreas sensíveis, como Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPN) e Unidades de Conservação de Proteção Integral, o alteamento das torres e o uso de drones para o lançamento dos cabos, bem como o uso apenas de torres autoportantes em áreas de vegetação nativa. Todo o esforço que vem sendo feito possibilitou que apenas 4% da área de influência das linhas e subestações que fazem parte do projeto fossem impactadas.

Cabe destacar que todos os impactos oriundos do projeto, incluindo a supressão de vegetação, são objeto de compensações ambientais e de reposição florestal, com iniciativas que ultrapassam o previsto na legislação vigente. Somam-se a essas medidas compensatórias, aquelas de caráter voluntário, desenvolvidas em alinhamento às políticas de sustentabilidade da Companhia, como a doação de 3.000 mudas de árvores de espécies nativas, o apoio a projetos de conservação da fauna e flora e o plantio de três araucárias para cada uma que venha a ser suprimida.

b) Pré-pagamento da dívida da CEE

Em 09.10.2020 ocorreu o pré-pagamento da dívida da controlada direta CEE junto ao BNDES e aos bancos repassadores no montante total de R\$ 847 milhões, incluindo a comissão. Parte dos recursos para o pré-pagamento foi proveniente de adiantamento para futuro aumento de capital da controladora ENGIE Brasil Energia, no valor de R\$ 449 milhões, cuja origem foi a contratação de empréstimos em moeda externa na modalidade da Lei nº 4.131/1962. A Companhia contratou, concomitantemente a operação de empréstimo, operação de *swap* para CDI, no valor de USD 94 milhões, equivalente a R\$ 500 milhões, com prazo de amortização de até 5 anos, cuja aprovação ocorreu em 08.09.2020 pelo Conselho de Administração. O restante dos recursos foi originário das disponibilidades da própria Companhia.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RS-068193/O-2 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item “d” abaixo.

As projeções realizadas são estimativas, as quais a Companhia entende serem razoáveis, que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros Sobre Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 30.09.2020 estão apresentados a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d.1. Terceiro trimestre de 2020

Previsão para os anos de 2020, 2021 e 2022, informada no 2º trimestre de 2020:

Descrição \ Período de projeção	2020	2021	2022
Financiado com dívida	4.567	1.510	-
Financiado com capital próprio ¹	(133)	975	247
Total	4.434	2.485	247

Previsão para os anos de 2020, 2021 e 2022, vigente no 3º trimestre de 2020:

Descrição \ Período de projeção	2020	2021	2022
Financiado com dívida	5.372	1.274	-
Financiado com capital próprio ¹	(909)	1.530	241
Total	4.463	2.804	241

Varição nas projeções informadas para os anos de 2020, 2021 e 2022 entre o 2º e o 3º trimestres de 2020:

Descrição \ Período de projeção	2020	2021	2022
Financiado com dívida	805	(236)	-
Financiado com capital próprio	(776)	555	(6)
Total	29	319	(6)

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, da aquisição de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. (“TAG”) e alteração no cronograma financeiro do Sistema de Transmissão Novo Estado.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2020: à aquisição de participação societária na Novo Estado Transmissora de Energia S.A. e na TAG, ao desenvolvimento dos Sistemas de Transmissão de Energia Novo Estado e Gralha Azul e do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, à finalização da Usina Termelétrica Pampa Sul, à modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia;
- 2021: ao desenvolvimento dos Sistemas de Transmissão de Energia Novo Estado e Gralha Azul e do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, à modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia;
- 2022: ao desenvolvimento do projeto do Sistema de Transmissão de Energia Gralha Azul, à modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia.

¹ Os montantes negativos apresentados na linha “Financiado com capital próprio” referem-se à reposição com recursos de terceiros do capital próprio inicialmente investido, em função de alteração no cronograma de liberação dos financiamentos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Investimentos realizados até o 3º trimestre de 2020:

Os investimentos totais da ENGIE Brasil Energia até o 3º trimestre de 2020 foram de R\$ 2.477,4 milhões, dos quais (i) R\$ 656,1 milhões destinados à aquisição de participações societárias: R\$ 328,9 milhões destinados à 100% da participação societária na Novo Estado Transmissora de Energia S.A., projeto a ser implantado nos estados do Pará e Tocantins e R\$ 327,2 milhões destinados à 3,25% de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG"); (ii) R\$ 1.734,8 milhões aplicados na construção dos novos projetos: R\$ 626,1 milhões concentrados no Sistema de Transmissão de Energia Novo Estado, R\$ 516,6 milhões no Sistema de Transmissão de Energia Gralha Azul, R\$ 455,8 milhões no Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, R\$ 120,8 milhões na Usina Termelétrica Pampa Sul e R\$ 15,5 milhões em outros investimentos; (iii) R\$ 76,5 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do parque gerador; e (iv) R\$ 10,0 milhões designados para a modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Engie Brasil Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 5 de novembro de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria recomendam a aprovação das informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Paulo de Resende Salgado

Coordenador do Comitê de Auditoria

Carla Carvalho de Carvalho

Membro do Comitê de Auditoria

Manoel Eduardo Lima Lopes

Membro do Comitê de Auditoria

Florianópolis, 05 de novembro de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Financeiro

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Guilherme Slovinski Ferrari

Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Marcos Keller Amboni

Diretor de Regulação e Mercado

Luciana Moura Nabarrete

Diretora Administrativa

Florianópolis, 05 de novembro de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Financeiro

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Guilherme Slovinski Ferrari

Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Marcos Keller Amboni

Diretor de Regulação e Mercado

Luciana Moura Nabarrete

Diretora Administrativa

Florianópolis, 05 de novembro de 2020.